

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.867 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

"Quebraram a vida do meu filho, quebraram a nossa vida"



Minervino Júnior/CB/D.A Press

MARIANA NIEDERAUER
MILA FERREIRA

Com o terço na mão, Jane Vilhena contou ao **Correio** as últimas 24 horas de Isaac, o filho de 16 anos que foi assassinado por adolescentes na 112/113 Sul, em 17 de outubro. "Vivíamos em função do Isaac", desabafou a enfermeira ao lado do marido, Lucas, e do filho Edson. A família cobrou punições mais rigorosas para crimes cometidos por menores — o autor da facada havia sido preso por tráfico 18 dias antes. "Se tivesse uma lei séria neste país, ele estaria preso", disse Jane. Acesse o QR Code e assista à entrevista.



PÁGINA 13

RS/Fotos Públicas

O Rio está em guerra



Em cenas que o brasileiro se acostumou a assistir no noticiário das guerras em Gaza e na Ucrânia, o Rio de Janeiro viveu ontem um pesadelo. Ataques com blindados, drones com granadas, tiros de fuzil, explosões e veículos incendiados marcaram o confronto das forças de segurança do Estado com os traficantes do Comando Vermelho, numa operação com mais de 2,5 mil agentes. A batalha começou nas favelas do Complexo do Alemão e da Vila Penha e por vários pontos da capital fluminense, com o fechamento de vias. Até o fim da noite, havia 64 mortos — entre eles dois policiais civis e dois PMs. Governador do Rio e autoridades federais trocaram acusações sobre falta de apoio, informações e integração. Recém-chegado da Malásia, o presidente Lula convocou reunião de emergência.

Fotos: Mauro Pimentel/AFP



Na operação, 60 suspeitos foram mortos e houve 81 prisões



PÁGINAS 2 E 3. NAS ENTRELINHAS, 4, E BRASÍLIA-DF, 5

Metas de Paris em ritmo lento



Relatório da ONU aponta que o ritmo de redução de emissões de gases está longe do necessário para manter o aquecimento em 1,5C° até o fim do século, de acordo com as metas do Acordo de Paris. Outro documento, da OMS, alerta que mudanças climáticas põem o mundo em uma crise sanitária sem precedentes. PÁGINAS 6, 8 E 12

Gaza

Israel faz ataque

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordena bombardeio, após acusar o Hamas de forjar recuperação de corpos de reféns.

PÁGINA 9

Cemitérios

Alerta para Finados

Os seis campos santos do DF têm mato alto, lixo e sinais de depredação de túmulos às vésperas do dia de homenagem aos mortos.

PÁGINA 14

Ed Alves/CB/D.A Press



Aperfeiçoamento — Presidente da FenaPRE, Tácio Melo elogiou a PEC da Segurança, mas ponderou que o texto precisa de ajustes. Ao *CB.Poder* ele ressaltou que um dos órgãos afetados seria a Polícia Rodoviária Federal. PÁGINA 3



Musica e emoção no Sarah

Pela primeira vez em Brasília, o cantor Theo Bial vai se apresentar hoje no Teatro Sarah. MPB e clássicos da bossa nova estão no repertório, contou Theo no *Podcast do Correio*.

PÁGINA 17

Renato Alves/Agência Brasília



Mais viaturas e crítica a falhas da Justiça

Na entrega de carros à PMDF, o governador Ibaneis pediu ao Judiciário e ao MP mais apoio à segurança. "O bandido vai para a rua antes de o policial sair da DP", afirmou. PÁGINA 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045



assinante.df@dabr.com.br



GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



OPERAÇÃO CONTENÇÃO

Cidade vive dia de guerra durante a operação mais letal da sua história contra o crime organizado, com 64 mortos, entre os quais, quatro policiais. Tiroteios, barricadas com veículos em chamas e bombas despejadas por drones da facção levam pânico à população



Policiais levam suspeito detido na Operação Contenção: segundo o governo do Rio de Janeiro, a ação foi deflagrada “após mais de um ano de investigação e 60 dias de planejamento”



A Zona Norte do Rio de Janeiro parecia uma praça de guerra



Suspeitos detidos pela polícia: segundo o governo, foram 81 presos



A paralisação de linhas de ônibus tornou mais difícil a volta para casa

Rio mergulha no caos e na violência extrema

» IAGO MAC CORD*

A cidade do Rio de Janeiro foi palco, ontem, da ação policial mais letal da história da cidade, nos Complexos do Alemão e da Penha, na Zona Norte, com 64 mortos — entre eles, dois policiais civis e dois militares. A chamada Operação Contenção tinha como objetivo capturar lideranças da facção Comando Vermelho (CV), além de combater a expansão territorial da organização.

Os dois complexos alvos da megaoperação comportam 26 comunidades, onde moram mais de 200 mil pessoas. De acordo com as investigações, nesses locais estavam escondidas lideranças do CV de diversos estados. Criminosos reagiram à investida, e os confrontos transformaram a região em um cenário de guerra, levando pânico à população. A capital carioca entrou em Estágio 2 de Atenção — risco de ocorrência de alto impacto —, vivenciando extrema violência nas ruas, vias interditadas por criminosos e paralisação parcial de serviços.

Vídeos gravados por moradores mostram longos períodos de trocas de tiros. Criminosos construíram barricadas com veículos em chamas para impedir a passagem de agentes policiais. Também utilizaram drones para despejar explosivos contra as forças de segurança, o que transformou o local em um cenário de guerra. Houve impactos em vias como a Linha Amarela e a Avenida Brasil. Gravações mostram criminosos, em fila indiana, fugindo pela parte alta da comunidade.

Em coletiva de imprensa, o prefeito Eduardo Paes (PSD-RJ) determinou que todos os órgãos municipais seguissem funcionando até o fim do expediente. No entanto, ele ressaltou o impacto direto no transporte público, alvo recorrente de retaliações criminosas, e reconheceu que motoristas e empresas de ônibus temiam colocar seus veículos nas ruas, para evitar incêndios e danos.

Com a paralisação de mais de 200 linhas de ônibus, muitas pessoas voltaram para casa a pé ou caminharam longas distâncias em busca de transporte alternativo. As estações de metrô ficaram superlotadas.

Segundo o governo do estado, a ação foi deflagrada “após mais de um ano de investigação e 60 dias de planejamento”, conduzida pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE). Em entrevista coletiva, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), acusou o governo federal de não ajudar o estado no enfrentamento ao crime organizado. “É uma operação maior do que a de 2010 e, infelizmente, desta vez, como ao longo deste mandato inteiro, não temos o auxílio nem de blindados, nem de nenhum agente das forças federais, nem de segurança, nem de defesa. A gente sozinho nessa luta, fazendo a maior operação da história do Rio de Janeiro”, enfatizou Castro. As declarações do governador foram rebatidas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (leia reportagem na página 3).

A operação de ontem contou com mais de 2,5 mil agentes das



Recompensa

O Disque Denúncia do Rio de Janeiro oferece recompensa de R\$ 100 mil por informações que levem a polícia até Edgar Alves de Andrade. Segundo o serviço, trata-se da maior recompensa da história do Disque Denúncia, ao lado dos mesmos R\$ 100 mil, sem considerar a inflação, oferecidos por informações que levassem a Fernandinho Beira-Mar, em 2000.

policiais Civil e Militar e 32 veículos blindados para que fossem cumpridos 100 mandados de prisão — desses, 30 são de criminosos de outros estados, com destaque para membros da facção no Pará — e 150 mandados de busca e apreensão. No entanto, um dos alvos da ação, **Edgar Alves de Andrade**, conhecido como “Doca” ou “Urso”, não foi encontrado. Ele é apontado como a principal liderança do CV no Complexo da Penha e em outras comunidades da Zona Oeste.

As forças policiais confirmaram a morte de 56 suspeitos, sendo dois da Bahia e um do Espírito Santo

— a letalidade superou a da ação em Jacarezinho, Zona Norte, que deixou 28 óbitos em 2021.

Entre os mortos, ontem, estava Júlio Souza Silva, de 26 anos, envolvido com o CV no Nordeste de Amaralina, em Salvador, e No entanto, um dos alvos da ação, Edgar Alves de Andrade, conhecido como “Doca” ou “Urso”, não foi encontrado. Ele é apontado como a principal liderança do CV no Complexo da Penha e em outras comunidades da Zona Oeste, que cumpria pena em regime semiaberto após ser preso por tráfico de drogas.

A lista de presos incluiu Thiago

do Nascimento Mendes, o “Belão do Quitungo”. Ele é tido como o chefe do Morro do Quitungo e considerado o braço direito de Doca.

“Estamos atuando com força máxima e de forma integrada para deixar claro que quem exerce o poder é o estado. Os verdadeiros donos desses territórios são os cidadãos de bem, trabalhadores. Seguiremos firmes na luta contra o crime organizado. O que estamos enfrentando não é mais crime comum, é narcoterrorismo. Os criminosos estão usando tecnologia de guerra: drones, bombas e armamentos pesados. Mas o estado está preparado”, destacou Castro.

O governo estadual garantiu que a operação contou com o apoio do Ministério Público do Rio de Janeiro e “cumpre todas as medidas determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito da ADPF 635, como o uso de câmeras operacionais corporais e apoio de ambulâncias na região”.

Paes, por sua vez, afirmou que a responsabilidade primária pelas ações de segurança são das forças de segurança pública estaduais — policiais Militar e Civil —, e que o papel da prefeitura é de suporte e apoio. “Nós não podemos aceitar que esses grupos criminosos, enfim, tomem conta da cidade assim. Já é inaceitável a gente ver parte do território dominado. Agora, ver a cidade inteira paralisada por isso, não vai acontecer. A prefeitura vai continuar trabalhando”, ressaltou.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

OPERAÇÃO CONTENÇÃO

Reunião com comitiva federal

Após troca de acusações entre Castro e Lewandowski, ministros terão encontro hoje com governador para discutir situação do Rio

» FERNANDA STRICKLAND
» LUANA PATRIOLINO
» VÍCTOR CORREIA

Integrantes do governo federal desembarcam, hoje, no Rio de Janeiro, para uma reunião emergencial com o governador do estado, Cláudio Castro (PL), com o objetivo de tratar da Operação Contenção, realizada nos complexos do Alemão e da Penha, que deixou 64 mortos, incluindo quatro policiais. Na comitiva, estarão os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e Rui Costa (Casa Civil). Também devem participar o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e o diretor-executivo da corporação, William Marcel Murad.

Antes de anunciar a reunião com o governo do Rio, Lewandowski trocou farpas com Castro. O governador acusou a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de deixar o estado “sozinho” no combate ao crime e de ter negado pedidos para o fornecimento de veículos blindados das Forças Armadas. Em resposta, ministros apontaram que o governo não foi informado sobre a operação e que diversos pedidos de ajuda do Rio de Janeiro foram aceitos desde 2023. As declarações de Castro foram interpretadas como uma manobra para culpar o Executivo federal pela crise na capital fluminense.

O Ministério da Justiça emitiu nota na qual ressaltou ter atendido “prontamente, a todos os pedidos do Governo do Estado do Rio de Janeiro para o emprego da Força Nacional, em apoio aos órgãos de segurança pública federal

Pablo Porciuncula/AFP



Castro (C) acusou o governo federal de deixar o Rio “sozinho” para combater crime

e estadual”. “Desde 2023, foram 11 solicitações de renovação no território fluminense. Todas acatadas”, acrescentou. Em evento no Ceará, Lewandowski também negou ter recebido demanda do estado. “Não recebi nenhum pedido do governador do Rio de Janeiro nem hoje, nem ontem, absolutamente nada”, enfatizou.

O Ministério da Defesa, por sua vez, afirmou que um pedido do Rio de Janeiro para o fornecimento de blindados foi feito em janeiro deste ano, após a morte de uma militar da Marinha vítima de bala perdida, mas que a solicitação foi negada após

parecer da Advocacia-Geral da União. “A AGU emitiu parecer técnico indicando que a solicitação do governo do RJ somente poderia ser atendida no contexto de uma Operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), o que demandaria decreto presidencial”, acrescentou.

A crise no Rio de Janeiro ocorreu enquanto o presidente Lula voltava da Malásia. Ele estava em um avião KC-30, da Força Aérea Brasileira, modelo que não possui acesso à internet em voo. O petista chegou ao Brasil durante a madrugada. Enquanto isso, a Casa Civil convocou uma reunião de

Ed Alves CB/DA Press



Lewandowski enfatizou que governador do Rio não pediu ajuda à gestão federal

emergência no Palácio do Planalto à noite, coordenada pelo presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin. Também estiveram presentes os ministros Rui Costa, Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Macaé Evaristo (Direitos Humanos), Sídônio Palmeira (Secom) e com o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos.

“Durante a reunião, as forças policiais e militares federais reiteraram que não houve qualquer consulta ou pedido de apoio, por parte do governo estadual do Rio de Janeiro, para

realização da operação”, disse o Planalto, por meio de nota.

Nas redes sociais, a ministra da Secretaria das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, alfinetou Castro ao criticar “operações decididas isoladamente por governos locais” e defender uma maior participação das forças federais no combate ao crime organizado. Ela aproveitou o cenário também para defender a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que aumenta as competências da União sobre o setor — atualmente.

“Ficou mais uma vez evidente a necessidade de articulação entre

forças de segurança no combate ao crime organizado. E o fortalecimento da Polícia Federal e outras forças federais no planejamento e na execução das ações conjuntas, não apenas fornecendo armas, equipamentos e tropas para operações decididas isoladamente por governos locais”, escreveu Gleisi.

A ministra, inclusive, recebeu uma ligação do governador fluminense no início da tarde, após a repercussão das falas. No telefonema, segundo interlocutores, Castro explicou que não teve a intenção de atacar o governo federal nem politizar o episódio. Porém, ele não se retratou publicamente.

Repercussão na imprensa mundial

» GIOVANNA SFALSN

O Brasil ganhou manchete em jornais e agências internacionais, ontem, após a megaoperação policial que deixou 64 mortos e 81 presos no Rio de Janeiro.

O jornal britânico *The Guardian* afirmou que o Rio vive “o pior dia de violência da história” e destacou que a ação ocorreu “antes do amanhecer, em meio a intensos tiroteios nos complexos do Alemão e da Penha, onde vivem cerca de 300 mil pessoas”. O veículo

ressaltou que ativistas de direitos humanos expressaram indignação com o “derramamento de sangue”.

O *El País*, da Espanha, descreveu o Rio como “um cenário de caos colossal”, com tiroteios intensos e o uso de drones por criminosos. O jornal afirmou ainda que o governador do estado, Cláudio Castro, “criticou a falta de apoio do governo federal” e pediu ajuda das Forças Armadas.

A rádio francesa RFI destacou que “operações policiais pesadas são comuns no Rio”, mas ressaltou que o número de mortos

registrado nesta terça-feira é “extraordinário, mesmo para uma cidade acostumada à violência”. A emissora citou dados que apontam que, em 2024, quase 700 pessoas perderam a vida em operações policiais no estado.

O argentino *Clarín* ressaltou as “cenas de guerra no Rio de Janeiro”. “Um vídeo mostra quase 200 tiros disparados em um minuto, em meio a nuvens de fumaça. Apesar do enfraquecimento, o Comando Vermelho continua controlando partes do Rio de Janeiro”, frisou.

PEC precisa de aperfeiçoamento

» CAETANO YAMAMOTO*

O presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF), Tácio Melo, elogiou o governo por apresentar ao Congresso a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, mas ressaltou que o texto precisa de aperfeiçoamento. Um dos órgãos afetados pelo texto é justamente a Polícia Rodoviária Federal, que pode ter mudanças em sua área de atuação e até mesmo na nomenclatura.

Segundo Melo, a expansão de atribuições da PRF para além das rodovias, incluindo ferrovias e hidrovias, é bem-vista dentro da instituição. Ele explicou que a mudança é necessária, pois os meios de transportes evoluíram e o tráfico de drogas acompanhou essa evolução.

Entretanto, de acordo com Melo, a PEC propõe pontos que prejudicam o trabalho de investigação e de inteligência da PRF. Um dos tópicos mencionados por ele é o que dá exclusividade à Polícia Judiciária de realizar qualquer tipo de investigação. Embora o termo exclusivo já tenha sido retirado da proposta, foi mantida no texto a proibição apenas à PRF de fazer qualquer tipo de apuração.

“Para a gente, é um retrocesso. A Polícia Rodoviária Federal é a polícia que mais apreende drogas no país, apreende armas, e muito desse trabalho é de parceria com o Ministério Público, Ministério Público Federal, os Gaecos dos estados. E isso daí vai dar uma limitação muito grande”, afirmou



Para Melo, PEC da Segurança tem pontos que prejudicam PRF

aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mila Ferreira no programa CB.Poder, parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

De acordo com Melo, a medida “burocratiza ainda mais o trabalho da polícia”. “A gente está vendo o tamanho que as facções estão tomando no país como um todo. E eu acho que burocratizar só termina por ajudar essas facções criminosas”, acrescentou.

Outra mudança proposta é a que altera a nomenclatura da PRF para Polícia Viária Federal. Melo afirmou que o órgão não tem interesse em modificar o nome e que a instituição é histórica — em 2028, completará 100 anos de fundação.

Segundo ele, apenas a mudança de nome custaria R\$ 250 milhões aos cofres públicos, valor que corresponde a mais de 20% do orçamento da PRF. “Com tantas outras urgências para darmos mais segurança para a população, eu acho que fazer uma mudança de nome é a menor das preocupações que nós temos”, argumentou. “A Polícia Rodoviária Federal tem muito orgulho do nome que tem, do cargo de policial rodoviário federal. Então, acho que é algo que o governo não deveria se preocupar, e, sim, a gente gastar esse recurso de uma outra forma.”

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa



Para ampliar o atendimento das cirurgias em todo o DF, este GDF contratou 3 empresas de anestesistas que estão trabalhando dia e noite na rede pública. E contratou, também, 7 hospitais particulares para fazer mais de 15 mil cirurgias.

OperaDF. Menos tempo de espera para as cirurgias eletivas.

Em caso de dúvidas, ligue 162 ou [acesse](#) para saber mais.



TRAMA GOLPISTA

Julgamento de Bolsonaro deve acabar em novembro

Ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma do STF, marca começo da análise dos embargos dos condenados para o próximo dia 7 no plenário virtual

» VINICIUS DORIA

O presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Flávio Dino, pretende concluir até 14 de novembro o julgamento dos recursos apresentados pelos condenados do chamado “núcleo crucial” da trama que tentou dar um golpe de Estado no país. O julgamento dos embargos de declaração — instrumentos jurídicos cabíveis após uma sentença ser definida — será feito no plenário virtual, quando os ministros publicam seus votos no sistema eletrônico da Corte. O plenário virtual será aberto em 7 de novembro. A conclusão do julgamento, porém, pode atrasar caso algum ministro peça vista (mais tempo para analisar os embargos) ou destaque da matéria, que obrigaria Dino a levar o caso para o plenário físico da Corte.

O relator da ação no STF, ministro Alexandre de Moraes, encerrou o processo contra o tenente-coronel do Exército Mauro Cid. Mas não decidiu se ele terá de cumprir a pena ou se acata a argumentação dos advogados do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro de que o período em que cumpriu medidas cautelares — como prisão e uso de tornozeleira eletrônica — pode ser descontado do cálculo da pena.

Dos oito condenados, apenas Mauro Cid não apresentou recurso. A defesa dele considera que os benefícios concedidos no acordo de delação premiada firmado com a Procuradoria-Geral da República (PGR) podem ser aplicados. Ele foi condenado a dois anos de prisão em regime aberto por ter colaborado com as investigações.

Os advogados de Bolsonaro, porém, querem aproveitar essa etapa para reforçar os argumentos de que o ex-presidente não devia ser condenado. Apesar de as chances de sucesso serem pequenas — os embargos de declaração não tem poder de alterar uma sentença, apenas de sanar erros e omissões formais do processo —, há a expectativa de que a pena seja revisada. Bolsonaro foi

Antonio Augusto/SCO/STF



Ao marcar abertura da análise dos embargos, Dino sinaliza que desfecho do “núcleo crucial” tem tudo para ser rápido

» Visita de Piquet ao ex-presidente

Em prisão domiciliar, a defesa de Jair Bolsonaro pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para que possa receber a visita de Nelson Piquet. Além do ex-piloto de Fórmula 1, os advogados solicitaram permissão de visita dos deputados Alberto Fraga (PL-DF), Altineu Côrtes (PL-RJ) e Gustavo Gayer (PL-GO); do dirigente do PL Alexandre Paulovich Pitolli e do irmão do ex-presidente Renato Bolsonaro.

condenado a 27 anos e três meses de prisão e aguarda o trânsito em julgado do processo para começar a cumprir a pena.

Além do ex-presidente, apresentaram embargos ao resultado do julgamento o ex-ministro-chefe da Casa Civil, general Walter Braga

Netto; o ex-ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira; o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno; o ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier; o ex-ministro da Justiça, Anderson Torres; e o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o hoje deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Voto de Fux

Todos os embargos apresentados na segunda-feira, quando terminou o prazo legal para contestação do julgamento, citaram o voto do ministro Luiz Fux como uma das bases de defesa. O magistrado foi o único a absolver seis dos oito réus de todas as acusações — condenou apenas Mauro Cid e Braga Netto. Os outros três ministros (Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin) seguiram o voto de, Alexandre de Moraes, no sentido de condenar sete pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de

Estado, participação em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. No caso de Ramagem, o julgamento pelos dois últimos crimes ficará suspenso até o término do mandato parlamentar.

Os embargos das defesas dos réus têm muitos pontos em comum, como a suposta “suspeição” de Moraes para relatar o caso. Também denunciam a prática de “document dump” ou “data dump”, quando a quantidade de informações anexadas ao processo impede uma avaliação plena pelos advogados. No caso da ação penal do 8 de Janeiro, os advogados do ex-presidente reclamam de uma “tsunami de dados”, com mais de 70 terabytes de informações anexados, o que caracterizaria “cerceamento de defesa”.

Outros questionamentos dizem respeito à validade da delação de Mauro Cid e à dosimetria das penas. Para os advogados de Bolsonaro, por exemplo, a condenação ao regime fechado de prisão foi “inflada artificialmente” e precisa ser revista.

CONGRESSO

Falsificação de bebida terá pena maior

» LUANA PATRIOLINO
» VANILSON OLIVEIRA
» DANANDRA ROCHA

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, um projeto de lei que estabelece pena de reclusão de cinco a 15 anos para os crimes de falsificação de bebidas ou alimentos que resultarem em morte do consumidor. A proposta estava parada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) desde 2007, mas voltou a ganhar destaque após a crise de intoxicação por causa do metanol. O texto segue para análise do Senado e, se aprovado, será submetido à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A pena para mudanças que tornam o produto nocivo à saúde segue a mesma — reclusão de quatro a oito anos. Caso resulte em lesão corporal grave ou gravíssima, como a cegueira provocada pelo metanol, sobre para seis a 12 anos de prisão. Se aplica a reclusão de cinco a 15 anos caso o consumo resulte em morte.

O deputado Kiko Celeguim (PT-SP), relator do projeto, lembrou os casos de intoxicação por metanol em bebidas alcoólicas, que causaram, até o momento, 15 mortes no país. “O agente criminoso que pratica tal infração demonstra completo desprezo à saúde e à vida das pessoas, submetendo-as a consequências graves e sérias”, disse, ao defender a aprovação da matéria.

Porém, o esforço concentrado da Câmara, planejado e anunciado pelo presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) para destravar pautas

prioritárias para o governo, não tem provocado o efeito esperado. Com exceção do que trata da falsificação de bebidas e do que garante a bagagem de bordo em voos, os demais temas não são consideradas urgentes pelos parlamentares ouvidos pelo **Correio**.

Motta estipulou que parlamentares concentrem esforços de 27 a 30 de outubro para acelerar as aprovações. No entanto, as propostas pautadas têm pouco ou quase nenhum impacto fiscal ou político.

Para o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), o que há de relevante nesta semana é a tentativa de recompor o orçamento federal após as perdas causadas pela Medida Provisória 303/2025, que reduziu cerca de R\$ 35 bilhões de receitas. “Estamos tentando ver se conseguimos a reposição de medidas relacionadas à despesa no valor de R\$ 25 bilhões. Isso é importante”, afirmou.

Já o deputado Rogério Correia (PT-MG) afirmou que conversou com Motta para pôr na pauta um corte linear de 10% nos incentivos fiscais concedidos a grandes empresas e milionários. “Vamos aprovar o texto na Comissão de Finanças e Tributação, e ele deve vir para cá na semana que vem, senão nesta”, previu.

Silêncio na CPMI

O depoimento do empresário Domingos Sávio de Castro à CPMI do INSS, ontem, foi marcado por silêncios prolongados, acusações e divergência entre parlamentares. Apontado como um dos principais

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Kiko Celeguim lembrou que a adulteração de bebidas matou 15 até agora

nomes ligados ao esquema que teria desviado recursos de aposentados e pensionistas, ele afirmou que suas empresas atuam de forma regular.

Segundo o relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), o empresário integra o grupo que atuava sobre repasses de entidades associativas a Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, suspeito de chefiar uma rede de corrupção que movimentou centenas de milhões de reais em prejuízo a beneficiários do INSS. Documentos obtidos pela CPMI apontam que Domingos é sócio de empresas

como a DM&H Assessoria Empresarial e a ACDS Call Center, além de manter vínculos com entidades como a Abraprev e a Abapen.

Amparado por um habeas corpus do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, que garantiu o direito de permanecer calado, Domingos respondeu a poucas perguntas. Isso irritou, sobretudo, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da CPMI, que pedirá ao STF a prisão preventiva do empresário — cujo comportamento, segundo o parlamentar, “soa como um grito de culpa”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



A territorialização do crime organizado no Rio é uma patologia

Por décadas, o Rio de Janeiro conviveu com a ideia de que a violência urbana é parte da paisagem. A naturalização das armas, dos tiroteios, das rotas interditas e das mortes diárias se consolidou como uma anomalia que deixou de chocar — e, como ensinou Émile Durkheim, fundador da sociologia moderna, o momento em que o patológico se torna normal é o instante em que uma sociedade começa a adoecer profundamente.

A territorialização do crime no Rio não é apenas uma questão de segurança pública: é uma patologia social e política, resultado da corrosão prolongada dos mecanismos de solidariedade e da incapacidade das instituições de exercerem, de forma integrada, o monopólio legítimo da força. O ex-deputado Alfredo Sirkis, pioneiro do movimento ambientalista e ex-militante da resistência armada, diagnosticou o fenômeno há décadas: “Os traficantes têm uma topografia adequada, uma base social enraizada e uma fonte inesgotável de financiamento”.

A tríade território-sociabilidade-economia ilícita permanece como o eixo estruturante do poder paralelo no Rio. É a anatomia do patológico: o crime como forma de organização social e o Estado como presença intermitente, frequentemente infiltrado no aparelho de segurança e na política. Não existe crime organizado sem a participação de agentes públicos.

O outro lado da megaoperação nos complexos do Alemão e da Penha, que mobilizou 2,5 mil agentes e deixou 64 mortos e 81 presos, é uma manifestação extrema dessa disfunção. O governador Cláudio Castro (PL) a definiu como “a maior operação de segurança da história do Rio” e classificou os traficantes como “narcoterroristas”. O emprego de blindados, helicópteros e drones expôs uma lógica de guerra interna, em que o inimigo não é um exército estrangeiro, mas cidadãos brasileiros. A reação das facções foi imediata: bloqueios de vias, ônibus queimados e o colapso da mobilidade urbana. O Rio viveu um dia de medo e caos.

A topografia da violência — becos intransitáveis, casas irregulares, zonas de exclusão — formou uma geografia própria: os “complexos” são “cidades dentro da cidade”, onde o Estado perdeu soberania. O medo tornou-se política de controle. Em *As Regras do Método Sociológico*, Durkheim afirma que toda sociedade convive com um certo grau de crime, o que ajuda a delimitar a norma e reforçar a coesão moral. O problema surge quando o desvio se torna regra e o crime, instituição.

No Rio, a violência é um modo de regulação social: o tráfico impõe leis, administra conflitos e oferece “segurança” a quem o Estado abandona. A anomia — ausência de normas comuns — dá lugar ao medo como norma. O outro lado dessa moeda são as milícias, formadas por policiais e ex-policiais, que emulam com os traficantes o controle do comércio local e da economia informal. Às vezes, a polícia entra em campo quando a milícia perde território para os traficantes.

Degradação moral

O confronto de ontem, com drones lançando bombas e barricadas em dezenas de bairros, mostrou que o Comando Vermelho (CV) adquiriu capacidade simbólica e operacional de desafiar o Estado. Ainda assim, o debate político seguiu o roteiro conhecido: o governador alegou enfrentar o crime “sozinho” e culpou o governo federal. O Ministério da Justiça rebateu, listando 11 solicitações atendidas, o envio da Força Nacional, repasses de R\$ 474 milhões e 10 vagas em presídios federais para chefes de facções. Desde 2023, a União contabiliza 178 operações da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), com 210 prisões, 10 toneladas de drogas e 190 armas apreendidas.

O embate público entre os dois níveis de governo revela a fragmentação do sistema político. A segurança pública transformou-se em arena de disputa entre entes federativos. A cooperação cede à rivalidade. O Estado se divide diante do crime. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, bem que tentou implantar o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), mas os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União), principalmente, comandaram a resistência à centralidade da União no combate ao tráfico de drogas, com o apoio de Claudio Castro.

A pesquisa do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da UFF (Geni) e do Instituto Fogo Cruzado mostra que o CV ampliou em 8,4% seu controle territorial, entre 2022 e 2023, dominando 51,9% das áreas sob poder criminoso, à frente das milícias. São mais de 240 km² de território regido por regras extraleais — uma redistribuição informal de soberania dentro da metrópole. A patologia não é apenas criminal, mas institucional e moral.

“Narcoterrorismo” e “guerra justa” são narrativas opostas ao raciocínio. O fechamento de escolas, a paralisia do transporte e o pânico coletivo são sinais de uma sociedade em exaustão cívica. Enquanto o poder público atuar apenas de modo reativo, o tráfico continuará a ocupar o vácuo da ausência de políticas de habitação, educação e mobilidade.

A indiferença em relação ao crime organizado é o último estágio da degradação moral. Durkheim via no patológico um alerta de que uma sociedade precisa se reorganizar. O Rio chegou a esse ponto. Facções e milícias já não são apenas organizações criminosas — são instituições paralelas que impõem regras, exploram economias e moldam comportamentos. Sem falar na crescente influência política que já exerce.

A megaoperação do Alemão e da Penha, embora justificada pela necessidade de conter o avanço do CV, expõe uma verdade: o Estado luta para reconquistar territórios que nunca deveria ter perdido.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Reforma Administrativa em suspenso

Deputados acreditam que a Reforma Administrativa só vai para frente quando o Centrão decidir que assim deve ser. Hoje e amanhã ocorrerão atos contra as mudanças que afetam os servidores. Muitos apostam que o termômetro para apoio à medida virá do resultado das manifestações.

Deixa para depois

Muitos deputados ainda defendem que, se esperar para 2027, a Reforma Administrativa pode ser aprovada, mesmo se Lula for reeleito. Parlamentares acreditam que se trata de um tema de início de governo e não de véspera de ano eleitoral.

Quebra-cabeça...

Está difícil a negociação para votar o projeto do Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Raerp) — que englobou as propostas de contenção da medida provisória da compensação do IOF. Este é um dos principais projetos para ir a voto ainda nesta semana.

...sem uma peça

Se não houver acordo para votação do Raerp, atrasará ainda mais a apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026. Sem a conta fechada, e esse texto pretende ajudar nisso, não há meio de votar nem a LDO nem o Orçamento.

O tema que resta

A operação do governo do Rio de Janeiro contra o Comando Vermelho vai ecoar nas eleições do ano que vem. Nos bastidores, há quem diga que a segurança pública será o estandarte para os conservadores se apresentarem às urnas, em 2026. Até aqui, avalia a turma da direita, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem deixado essa bandeira solta. Insiste na PEC da Segurança, mas, numa frase infeliz — da qual, inclusive, se desculpou —, mencionou traficantes como “vítimas” — o comentário já está guardado para uso futuro e repercutiu nas redes sociais tal e qual a operação no Rio: “A solução não virá com a bandiolatria da esquerda, com a PEC da Segurança Pública, como também não veio com a ‘ADPF das Favelas’ — há um inimigo e ele precisa ser enfrentado diretamente. Já passou da hora de a nação exigir providências e aceitar que um enfrentamento real deve ser feito”, afirma o senador Hamilton Mourão (PL-RS), sugerindo diversas iniciativas, inclusive ação conjunta das forças de defesa e segurança e coragem de buscar o dinheiro por trás das lideranças que sustentam essas organizações criminosas.

A fala de Mourão dá o tom do que vem por aí em termos de programa para essa área, que bate forte no coração dos brasileiros. A ideia dos conservadores é de que esse tema possa dominar o debate, uma vez que, com a bolsa batendo recordes e com o diálogo entre Lula e Donald Trump, alguns assuntos que deveriam instrumentalizar a campanha dos opositores do presidente começam a perder força.



CURTIDAS

Tal e qual 2022/ Com o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) chegando ao alto escalão do Palácio do Planalto, Lula acredita ter consolidado o apoio da esquerda à sua recandidatura presidencial.

Pendência/ Falta definir o PSB, com a manutenção de Geraldo Alckmin na vaga de vice da chapa presidencial e o apoio a João Campos para governador de Pernambuco. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou em reunião na Casa Parlamento, do Think Tank Esfera, que “time que está ganhando não se mexe”.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Outubro rosa/ Para votar vários projetos de saúde da mulher, na Câmara dos Deputados, antes do fim do mês dedicado à saúde feminina, a sessão foi presidida pela deputada Jack Rocha (PT-ES), vestida de rosa (**foto**), junto a outras deputadas usando a cor do mês.

Enquanto isso, na Comissão de Cultura.../ Os artistas foram à Câmara dos Deputados expor suas preocupações com o uso da IA, que utiliza suas criações sem o menor respeito aos direitos autorais: “Todas as artes criativas estão sofrendo com essa mineração de dados descarada, e que não tem a menor perspectiva de voltar a ser de uma maneira idônea e razoável. A minha conclusão, em relação a esse assunto, é que tem de ter uma remuneração compensatória dura, inibidora”, disse o guitarrista, cantor e compositor Roberto Frejat.



Inscrições gratuitas!



Acompanhe o evento presencialmente

06/11
a partir das 14H
auditório do
Correio Braziliense

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento "**Novembro Azul: a saúde do homem em foco**".

O debate falará sobre a saúde masculina, autocuidado, prevenção e os desafios que ainda cercam o diagnóstico precoce. A informação e a prevenção são nossas maiores aliadas!



CIDADANIA

Carta busca espaço na COP ao olhar feminino

Encontro de mulheres de diversas origens e setores da sociedade reúne propostas para o fechamento de um documento, que será levado à conferência da ONU, em Belém. Afinal, elas sofrem os maiores impactos da vulnerabilidade climática

» WAL LIMA

Lideranças femininas, embaixadoras e representantes diplomáticas nacionais e internacionais se reuniram, ontem, na Embaixada da Eslovênia, para debater o texto da *Carta das Mulheres*, que será apresentada na 30ª Conferência das Nações Unidas (COP30), em Belém, entre 10 e 21 de novembro. O evento organizado pela advogada e cientista política Gabriela Rollemberg, cofundadora do movimento Quero Você Eleita, reúne propostas para potencializar a presença feminina nos espaços de poder. As convidadas debateram pontos do documento, que contará com 120 contribuições de instituições e pessoas físicas.

Segundo Gabriela, as vozes femininas precisam ser ouvidas na COP30, pois são elas as mais atingidas pelas vulnerabilidades climáticas. “Trazer a visão das mulheres e ouvi-las, construindo e sintetizando tudo isso em demandas que possam virar legislação e política pública, é muito relevante. A *Carta das Mulheres* reúne visões de mulheres de diversos territórios e instituições diferentes, lideranças comunitárias, para que se possa fazer a ponte entre os mundos da sociedade civil e da política”, disse, acrescentando que o documento é um marco para o fortalecimento feminino.

A embaixadora da Eslovê-

Divulgação/Assessoria Quero Você Eleita



nia, Mateja Kraun, anfitriã do evento, frisou que não foi por acaso a escolha da representação diplomática, pois, segundo ela, seu país tem uma voz forte e ativa na área da política externa feminista. “Nossa presidente é uma mulher, assim como a presidente da Câmara dos Deputados e a ministra dos Assuntos Exteriores. Esta última, inclusive, é uma grande

feminista e faz parte do grupo de ministras que promovem o empoderamento das mulheres em todo o mundo. Por isso, temos um papel muito importante e uma grande responsabilidade em estabelecer parcerias com grupos de mulheres que têm voz ativa, que trabalham juntas pelo empoderamento, pela saúde e pela segurança de mulheres e meninas

em todos os países”, explicou.

Povos originários

A Bancada Feminina reúne diversos nomes do universo feminino, tal como a líder indígena Luciene Kayabi, que participou do encontro representando o Instituto Brasileiro dos Esportes Indígenas e Humanos Indígenas Nacional e Interna-



Passei a me envolver mais com as questões relacionadas à violência, especialmente por ter vivido diversas violações graves. Resolvi começar a falar sobre isso, embora isso só tenha acontecido algum tempo depois da violência que sofri, em 2016”

Luíza Brunet, ex-modelo, atriz e ativista da causa feminina

cional. Ela explica que a representação dos povos originários tem extrema importância na construção da carta.

“Nossa maior prioridade é a demarcação das terras. Depois de demarcadas, daremos o primeiro passo: refletir sobre como viver plenamente dentro dos nossos territórios, como praticar a justiça climática e de que forma as decisões tomadas na COP pode-

rão nos impactar. Os povos indígenas do Brasil são, hoje, os guardiões dos biomas, que são patrimônio de toda a humanidade. É fundamental pensar não apenas em como cuidar do bioma, mas, também, em como cuidar de nós, para que possamos viver em harmonia com a natureza”, observou.

Ao comentar sua participação, a atriz, ex-modelo e ativista feminista Luíza Brunet afirmou que começou atuar pelo fortalecimento das mulheres após ser vítima de violência doméstica. E e depois de ser convidada para o evento ONU Mulheres, em 2017, em Nova Délí (Índia), decidiu promover a causa feminina.

“Naquele mesmo ano, tinha acontecido um caso brutal de violência sexual contra uma menina de 12 anos dentro de ônibus escolar. Foi minha virada de chave. Passei a me envolver mais com as questões relacionadas à violência, especialmente por ter vivido diversas violações graves. Resolvi começar a falar sobre isso, embora isso só tenha acontecido algum tempo depois da violência que sofri, em 2016. A partir daí, comecei a palestrar em diversos lugares”, explicou.

O projeto da Bancada Feminina conta com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), **Correio Braziliense**, Sistema Fibra e Natura.

Pacote de projetos para a saúde delas

» ALINE GOUVEIA
» LETÍCIA CORRÊA*

Por conta do Outubro Rosa, a Câmara dos Deputados aprovou, ontem, um pacote de projetos de lei em favor da saúde das mulheres. Um deles prevê a licença, de até dois dias consecutivos, para mulheres com sintomas graves associados ao fluxo menstrual. O texto, que segue para o Senado, valerá para trabalhadoras de carteira assinada, estagiárias e empregadas domésticas.

Caso o texto seja aprovado pelo Senado, e torne-se lei depois de sancionado pela Presidência da

República, será necessário que a trabalhadora apresente um laudo médico que comprove que sofre das condições que a impedem de realizar suas funções temporariamente. A ginecologista e obstetra Desiré Encinas defendeu a proposta.

“Existem muitas mulheres que têm cólicas muito fortes no período menstrual e têm um fluxo intenso. Isso afeta a capacidade de trabalho no dia a dia. Algumas mulheres precisam, sim, de uma licença nesse período”, frisou. A médica explicou que sintomas como anemia, tontura e muitas trocas de absorvente devido ao fluxo intenso são manifestações

de um ciclo menstrual agressivo.

A relatora do projeto, deputada Professora Marcivania (PCdoB-AP), fez algumas alterações no texto da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), tal como a do número de dias da licença — a proposta original previa o afastamento do trabalho de até três dias.

A Câmara aprovou, também, um projeto de lei que permite o exame de mamografia anual para mulheres acima de 40 anos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, a recomendação do Ministério da Saúde é o rastreamento de dois em dois anos para

mulheres de 50 a 69 anos.

Outro PL aprovado foi a ampliação das unidades que realizam mamografias e exames de triagem pelo SUS, a fim de garantir rapidez no atendimento. Os dois textos também seguem para o Senado.

A matérias aprovadas referem-se ao Outubro Rosa, campanha de conscientização cujo objetivo é alertar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Honório Moreira/O Imparcial/D.A Press



Um dos PLs amplia a rede de unidades que realizam mamografias via SUS



ALEXANDRE GARCIA

LULA NÃO TEM PODER DE ANULAR DECISÕES DO SUPREMO. MAS PODE MANDAR SEUS LÍDERES NA CÂMARA E NO SENADO APOIAREM ALGUMA INICIATIVA QUE SURJA PARA RESOLVER O IMPASSE

A tarifa e a foto

Mais uma vez, Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva se encontram, agora não apenas “39 segundos”, provocando, de novo, duas versões antagônicas sobre o mesmo fato. Um lado destaca que Trump elogiou Bolsonaro “na cara de Lula” e lamentou o que fizeram com o ex-presidente. O outro lado registra que Trump ficou impressionado com os dias em que Lula sofreu na prisão. Enquanto os que reportam os encontros se esmeram em suas versões, os brasileiros que vivem de exportar para os Estados Unidos vão amargar mais este mês de outubro de queda em suas vendas. Em setembro,

as exportações para os norte-americanos já haviam caído ao redor de 20%. Porque a essência dos badalados encontros, a tarifa de 50%, permanece intocada.

Depois da conversa de Kuala Lumpur, as equipes dos dois presidentes se reuniram apenas para combinar quando vão conversar de novo. O otimismo das manchetes de jornais governistas influencia até o mercado de câmbio, pois o dólar continuou com leve queda e no mercado de ações, a bolsa, impressiona da com a foto, bateu recorde, como se as empresas exportadoras não estivessem sofrendo. Parece

que estão acreditando nas respostas que só se referem aos 10% da sobretaxa comercial compensatória. A indicação de que não vão resolver a demanda principal dos americanos, que resultou em sanção de 40%, veio numa resposta do chanceler Mauro Vieira, de que o Supremo Tribunal Federal é independente e fez julgamentos justos, dentro do direito e com provas. O representante norte-americano do comércio, Jamieson Greer, integrante da equipe de conversações, já explicou que dos 50%, só 10% são compensações de comércio — os 40% são sanções por desvios no Estado de Direito, perseguições políticas, censura, agressões aos direitos humanos.

Lula não tem poder de anular

decisões do Supremo. Mas jurou, solenemente, perante o Congresso, “defender a Constituição”. Ao contrário, o presidente, grato por sua descondenação, tem endossado e elogiado os atos do Supremo, como repetiu agora, em declarações na Malásia. Ele pode, sem ser mal-agradecido ao STF, mandar seus líderes na Câmara e no Senado apoiarem alguma iniciativa que surja para resolver o impasse.

Há a proposta de um juiz aposentado, criminalista experiente, Everardo Ribeiro, que foi titular de execuções criminais na capital do país. Sugere duas pequenas alterações num único artigo do Código Penal, o 359, que trata de golpe de Estado. Com a proposta, para que

se caracterize o crime de golpe ou tentativa de golpe, é essencial que o acusado esteja portando arma de fogo, explosivo ou algum aparato bélico. Se não houver prova disso, não se tipificará esse crime.

Se a ideia for adotada por algum legislador, Lula poderia apoiá-la e resolver a questão sem uma anistia — que os presidentes da Câmara e do Senado repelem, com medo de irritar o Supremo e gerar represálias. Se adotada a ideia, não beneficiaria o que tinha explosivos para detonar um caminhão no aeroporto de Brasília, mas livraria muitos inocentes que cumprem penas absurdamente exageradas de tentativa de golpe, quando o crime seria apenas por dano a patrimônio público.

Como uma alteração da lei que beneficie um condenado pode retroagir, um simples habeas corpus poderia liberar gente que estava com um batom, e não arma de fogo, e pegou 14 anos, como a Débora. Talvez isso seja uma varinha de condão, capaz de fazer a mágica de eliminar esses 40% de tarifa política.

Por enquanto, os 50% continuam. A Lei Magnitsky continua aplicada ao casal Moraes, os vistos continuam cancelados, mas tem a foto de Trump e Lula apertando-se as mãos, o que para os lunistas é uma vitória do presidente do Brasil e uma derrota dos bolsonaristas, já que Bolsonaro, estando preso em casa, não poderia ter uma foto assim com um ídolo.



Bolsas Na terça-feira		Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias		Dólar Na terça-feira		Últimos	
0,31% São Paulo	0,34% Nova York	144.872	147.428	R\$ 5,359	(- 0,2 %)	22/outubro	5,396
		23/10	24/10			23/outubro	5,386
			27/10			24/outubro	5,392
			28/10			27/outubro	5,370

Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação	
	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)	
R\$ 1.518				Abril/2025	0,43
				Maio/2025	0,26
				junho/2025	0,24
				Julho/2025	0,26
				Agosto/2025	-0,11

IMPOSTO DE RENDA

Governo refaz as contas da isenção

Após reunião com Calheiros, relator da matéria no Senado, ministro Haddad diz que vai rever o impacto fiscal da medida que zera IR de quem ganha até R\$ 5 mil

» ROSANA HESSEL

Após reunião com o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da reforma do Imposto de Renda no Senado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que a equipe econômica vai refazer os cálculos do impacto fiscal da proposta de isenção do tributo para quem ganha até R\$ 5 mil e das medidas compensatórias da perda de receita, como tributação de dividendos e a alíquota mínima de 10% para os super-ricos.

Haddad reforçou a ideia de neutralidade da proposta, mas reconheceu que, como há cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI) e de consultores do Senado apontando perda de arrecadação de R\$ 1 bilhão a R\$ 4 bilhões, a Fazenda está revendo as estimativas, em conjunto com o senador. O ministro, inclusive, não descartou a possibilidade de um projeto de lei complementar para tapar o buraco, que ele considerou pequeno em comparação com os R\$ 30 bilhões a R\$ 31 bilhões estimados com a proposta.

De acordo com o ministro, “na pior das hipóteses”, os números estão próximos do equilíbrio. “Vamos julgar a conveniência de, eventualmente, o projeto complementar, como o senador se colocou à disposição de fazer. Mas, isso, depois que nós batermos os cálculos aqui na Receita”, disse.

Haddad demonstrou otimismo com a aprovação da reforma do IR no Senado, nos mesmos moldes da Câmara dos Deputados, ou seja, com ampla maioria e sem votos contrários. Renan, por sua vez, disse que a conversa com Haddad ficou centrada nos números da

Geraldo Magela/Agência Senado



O projeto que livra do IR quem ganha até R\$ 5 mil está em debate no Senado, com relatoria de Renan Calheiros

compensação para a isenção do IR, mas não apresentou uma data para a apresentação do relatório e a votação da matéria no Senado.

O senador contou ainda que está considerando “cinco cenários diferentes” para a redação do relatório. Ele citou um cenário com emendas de redação, outro com a supressão de matérias, um terceiro desmembrando o projeto e um quarto cenário votando da forma que está e outro apresentando um projeto para que o texto atual seja apreciado no Senado e vá imediatamente para a Câmara.

Na avaliação do economista Sérgio Gobetti, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica

Aplicada (Ipea), “é natural haver alguma discrepância” nesses cálculos, dependendo da metodologia e da base de dados utilizada. Ele reforçou que a Receita tem “melhorado” as estimativas, uma vez que incorporou as informações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2023 e 2024, “mostrando que a receita dos super-ricos (principalmente dividendos) cresceu bem acima da média da renda dos brasileiros”. De acordo com ele, contudo, “não dá para saber exatamente qual será o volume de arrecadação”, mas, apenas na taxa de dividendos, as receitas podem variar entre R\$ 25 bilhões e R\$ 35 bilhões, por exemplo.

O especialista em contas públicas Alexandre Andrade, diretor da IFI, contou que o exercício feito pela equipe da entidade mostrou um impacto ligeiramente negativo do texto aprovado pela Câmara, “mas os resultados são muito sensíveis às premissas utilizadas”. “Calcular o impacto das compensações é relativamente difícil em razão de a maior parte da renda das pessoas pertencentes aos extratos mais elevados da sociedade ser oriunda de lucros e dividendos. Quero dizer que é bem provável que essas pessoas, que terão aumento de tributação sobre sua renda, busquem novas formas de planejamento tributário”, alertou.

» “Dever cumprido”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que retorna ao Brasil com “sentimento de dever cumprido”, após viagem ao Sudeste Asiático na última semana. Em postagem nas redes sociais, o petista destacou os principais pontos de sua agenda na Indonésia e na Malásia. Segundo o chefe do Executivo, o Brasil conseguiu a abertura de seis novos mercados na Malásia e participou pela primeira vez de uma cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean). Lula citou, ainda, os encontros bilaterais com líderes dos Estados Unidos, Singapura e do Vietnã. O principal objetivo da agenda foi a aproximação comercial com países da região, como resposta ao aumento de tarifas por parte dos Estados Unidos. O presidente publicou um resumo da viagem, que durou uma semana.

SETOR AUTOMOTIVO

Diplomacia na crise dos chips

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A diplomacia brasileira atuará junto à China para evitar uma possível crise de chips semicondutores na indústria de produção de automóveis no Brasil. A decisão de acionar a comunicação com autoridades do país asiático foi comunicada ontem, após uma reunião entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e representantes da indústria automobilística e de sindicatos de trabalhadores que atuam no setor.

“O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin já ligou para o embaixador chinês no Brasil (Zhu Qingqiao) para fazer o início da negociação e também já ligou para o embaixador brasileiro na China (Marcos Galvão) para excetuar o Brasil desta crise de caráter geopolítico que não tem nada a ver com o Brasil em relação a qualquer tipo

de ação por parte do Brasil neste cenário geopolítico”, disse o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços, Ualace Moreira, após a reunião.

O encontro entre membros do setor automobilístico, o titular do Mdic e seus secretários ocorreu em meio à possibilidade de haver uma crise de semicondutores usados na fabricação de veículos. Esse risco foi acusado na semana passada pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças).

Marcas de veículos alertaram para uma possível crise da oferta de chips após o governo da Holanda decidir assumir o controle da Nexperia, fabricante de semicondutores que tem o governo chinês como uma de suas acionistas. Essa medida foi criticada pela China,

que impôs restrições à produção e venda de chips para o mundo.

Questionado sobre como o Brasil negociará chips semicondutores ao passo que as montadoras que aqui atuam são oriundas da Europa e dos Estados Unidos, o secretário do Mdic disse que a estratégia do governo será restringir a venda de chips à empresas brasileiras que vendem peças para as montadoras.

“O Brasil se compromete, nesse sentido, a compra do chip para a oferta do mercado interno, sem interesse nenhum em exportar para outros mercados (países). Ou seja, o Brasil se compromete em assumir a rastreabilidade da compra desse chip. O compromisso é com o Brasil, nesse sentido, não com as montadoras ou com os sistematistas, mas do governo brasileiro em garantir a continuidade da produção do setor automotivo e do emprego que é gerado nesse setor”, garantiu o secretário.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC GLOBAL VOICES 2025: UM ENCONTRO INTERNACIONAL PARA APONTAR CAMINHOS AOS EMPRESÁRIOS BRASILEIROS

A edição 2025 do CNC Global Voices foi mais um evento para marcar a história do Sistema Comércio. O encontro, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com a participação das Federações estaduais e nacionais, reuniu, no dia 14 de outubro, em São Paulo, lideranças políticas, empresariais e dois

premiados pelo Nobel de economia. Na pauta, os desafios do cenário econômico, a inserção do Brasil no mercado global e o desenho de uma nova ordem mundial, que abre oportunidades para o País.

Acesse o conteúdo do CNC Global Voices 2025



Os Prêmios Nobel de Economia, Paul Michael Romer e James Robinson, com o Presidente José Roberto Tadros



Os painéis com economistas apresentados pelos jornais O Globo, Valor Econômico e Rádio CBN e pela CNN Brasil



Michel Temer, José Roberto Tadros, Guilherme Afif Domingos e Rui Alves, Secretário Paulista de Turismo, na abertura



Empresários de todo o Brasil acompanharam os painéis apresentados, com encerramento feito pelo Professor HOC

SUSTENTABILIDADE

Mineração sem carbono

Em metas a serem apresentadas na COP30, setor mineral promete reduzir em até 95% as emissões de carbono até 2050

» RAFAELA GONÇALVES

O setor mineral brasileiro anunciou um conjunto de metas ambiciosas de sustentabilidade, com foco na redução de emissões, uso eficiente de recursos e preservação ambiental. Entre os compromissos, está a redução de 40% a 50% das emissões de carbono até 2030 e de 90% a 95% até 2050. As metas também incluem diminuir em 25% o uso específico de água e ampliar em 10% as áreas de preservação da biodiversidade.

Essas iniciativas fazem parte da estratégia “Mineração do Futuro” e serão apresentadas na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em novembro, em Belém. O evento é considerado um momento-chave para consolidar compromissos do setor com a sociedade e com o meio ambiente.

“Estamos afirmando metas claras que vamos alcançar”, declarou em coletiva de imprensa Raul Jungmann, diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Segundo ele, a elaboração das metas envolveu um esforço coletivo das empresas do setor e dos conselhos consultivos, fortalecendo a confiança e a transparência necessárias.

Pilares

A descarbonização é um dos pilares centrais da estratégia. “Precisamos desenvolver soluções tecnológicas viáveis em larga escala para reduzir efetivamente a pegada de carbono do setor”, afirmou Jungmann. Ele destacou que os investimentos estimados para alcançar essas metas chegam

Mariana Campos/CB/D.A Press



Segundo Raul Jungmann, diretor-presidente do Ibram, a elaboração das metas envolveu um esforço coletivo das empresas do setor

a US\$ 68 bilhões até 2030.

A eletrificação da cadeia produtiva também é prioridade. “Quando pensamos em caminhões movidos a hidrogênio ou veículos elétricos, precisamos unir possibilidades em soluções viáveis e de escala. O ritmo e a viabilidade desses projetos são fundamentais para que os investimentos tragam resultados concretos”, disse Jungmann.

O uso responsável da água e a preservação da biodiversidade são outros focos estratégicos. “Água é vida, não existe vida sem água. Por isso, o uso inteligente e responsável

desse recurso é uma obrigação que temos com a sociedade”, ressaltou o dirigente, reforçando a importância de soluções técnicas e científicas para monitorar e otimizar o consumo em cada mina.

Além disso, Jungmann ressaltou a necessidade de transparência e confiança pública. “Não se trata apenas de metas, mas de construir credibilidade com a sociedade. Todas as informações sobre pegada de carbono, uso da água e preservação da biodiversidade devem estar disponíveis de forma clara e auditável”, afirmou.

Transição energética

O Brasil quer ampliar seu papel estratégico na oferta global de minerais críticos e terras-raras, insumos essenciais para a produção de baterias, turbinas eólicas, painéis solares e outras tecnologias de baixo carbono.

Segundo o Ibram, o país possui potencial para se tornar um dos principais fornecedores mundiais desses recursos, combinando riqueza geológica com práticas sustentáveis de exploração. A valorização desses minerais é vista como

oportunidade para fortalecer a soberania energética, atrair investimentos e acelerar a transição para uma economia verde.

A CEO da Anglo American no Brasil e presidente do Conselho Diretor do Ibram, Ana Sanches, afirmou que o setor pretende atuar de forma colaborativa, envolvendo empresas, comunidades e autoridades regulatórias. “A atuação conjunta é fundamental para encontrar soluções e atingir os objetivos propostos. É um compromisso que exige responsabilidade, inovação e trabalho coletivo”, comentou.

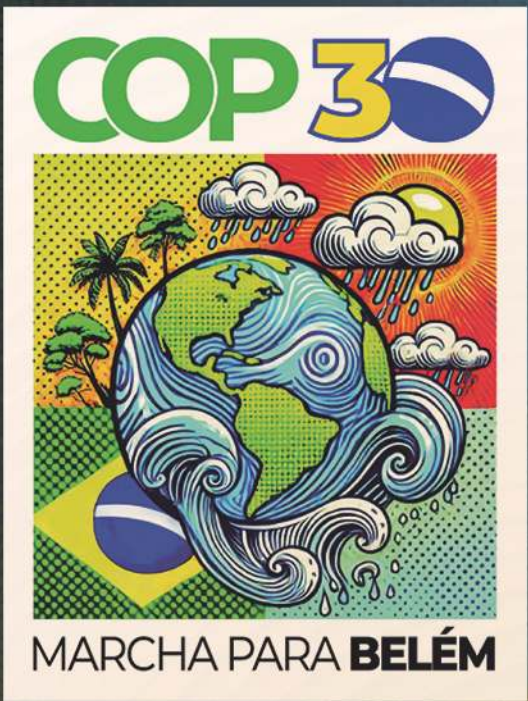
MP amplia mercado livre

A comissão mista do Congresso que analisa a medida provisória (MP) do setor elétrico vai debater hoje o relatório apresentado ontem pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM). O texto estabelece a abertura do mercado de energia para todos consumidores e a criação de um teto para subsídios custeados pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

A MP também trata da compensação por cortes obrigatórios de geração (curtailment), das novas regras para micro e minigeração distribuída (MMGD) e de incentivos à modernização do sistema e à transição energética.

Durante a apresentação, Braga destacou a complexidade do processo e o esforço de negociação entre o Legislativo, o governo e o setor. “Realizamos mais de 30 audiências públicas e 40 reuniões com parlamentares, entidades e órgãos do setor, como Aneel, ONS, Ministério de Minas e Energia, Fazenda e Casa Civil”, afirmou Braga. O senador defendeu que o texto busca “modernizar o marco regulatório do setor elétrico” e dar respostas estruturais aos desafios da transição energética. “Nosso objetivo é oferecer ao país um sistema mais confiável, seguro e sustentável, equilibrando o bolso do consumidor com as necessidades do sistema”, disse.

Após a análise da comissão, a proposta deve passar pelos plenários da Câmara e do Senado. A matéria precisa ser aprovada até o dia 7 de novembro para não perder a validade. (RG)



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP 30** – acontece em **Belém** a partir do dia 10 de novembro.

É nesse contexto que nasce o especial **Marcha para Belém**, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense**, com o patrocínio oficial do **Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)**.



Acesse o site do projeto e saiba mais!

Patrocinador Oficial:



Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**





ORIENTE MÉDIO

Israel rompe trégua e bombardeia Gaza

Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordena “poderosos ataques” no enclave palestino, após acusar o grupo Hamas de violar o cessar-fogo e de forjar recuperação de corpos de reféns. Vice de Donald Trump diz que acordo está mantido

Sob as ordens diretas do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, forças israelenses bombardearam, ontem, a Faixa de Gaza, rompendo, mais uma vez, o cessar-fogo em vigor. A ofensiva foi efetuada após o premiê denunciar o movimento islamista Hamas de violar o acordo de trégua e de forjar a recuperação de corpos de reféns mantidos em território palestino há mais de dois anos. O grupo terrorista negou as acusações.

Foi a segunda vez que houve transgressão ao acordo, firmado em 10 de outubro. A primeira ocorreu em 19 de outubro, quando Israel atacou o sul de Gaza também por acusar o Hamas de descumprir o pacto mediado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A trégua foi retomada naquele mesmo dia.

A Defesa Civil da Faixa de Gaza, sob autoridade do Hamas, informou que 11 pessoas morreram nos ataques de ontem ao território palestino, devastado por dois anos de guerra antes da entrada em vigor do cessar-fogo. Inicialmente, foi divulgado um balanço de cinco mortos.

“Pequenas escaramuças”

Após os bombardeios — três, segundo uma fonte do Hamas —, o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, afirmou que o cessar-fogo permanece em vigor. “Isso não significa que não vão ocorrer pequenas escaramuças”, disse Vance, em declarações transmitidas pela Fox News e publicadas nas redes sociais pela Casa Branca.

“Sabemos que o Hamas ou mais alguém dentro da Faixa de Gaza atacou um soldado das Forças de Defesa de Israel”, destacou Vance, acrescentando: “Mas acredito que a paz do presidente Donald Trump se manterá”.

O Hamas, que assumiu o poder na Faixa de Gaza em 2007, negou ter atacado tropas israelenses no território. Antes disso, acusou Israel de cometer “violações” ao acordo de trégua e anunciou o adiamento da entrega do corpo de mais um refém, inicialmente prevista para as 15h de ontem, no horário de Brasília.



Militantes do movimento radical retiram o corpo de um dos cativos de um túnel em Khan Yunis: será o 16º devolvido aos familiares

o Hamas por suas “violações” do acordo de trégua.

Na avaliação do ministro da extrema-direita Itamar Ben Gvir, responsável pela Segurança Interna, o fato de “o Hamas continuar jogando e não entregar imediatamente todos os corpos” prova que o movimento “ainda está de pé”. “É hora de quebrar suas pernas de uma vez por todas”, concluiu.

Antes do anúncio israelense, o porta-voz do Hamas, Hazem Qassem, disse à agência France Presse (AFP) que o grupo estava “decidido a entregar os corpos assim que forem localizados”. Ele ressaltou que, em um território em ruínas por dois anos de combates, recuperá-los é “complexo e difícil”.

O governo dos Estados Unidos, aliados de Israel, ameaçou várias vezes aniquilar o movimento palestino se o compromisso de entregar todos os reféns não for cumprido.

“Célula terrorista”

Na Cisjordânia ocupada, as forças israelenses mataram três palestinos, que classificaram como membros de uma “célula terrorista”, durante uma operação perto da cidade de Jenin. A operação na localidade de Kafr Qud foi efetuada em conjunto pelo Exército e pela unidade de elite de contraterrorismo policial, Yaman.

“As forças detectaram membros da célula terrorista saindo de uma caverna. Atiradores de elite da unidade abriram fogo com precisão e mataram três terroristas”, assinalou um comunicado da polícia, acrescentando que, posteriormente, o Exército bombardeou a caverna para destruir o esconderijo.

O Ministério da Saúde palestino da Cisjordânia identificou os três homens, todos na faixa de 20 anos, como Abdullah Mohamed Omar Jalalneh, Ziad Naser Jaas e Ahmed Azmi Aref Nashrati. A violência na Cisjordânia aumentou desde o início da guerra na Faixa de Gaza, em outubro de 2023.



Palestinos observam destroços de um veículo onde três foram mortos por israelenses na Cisjordânia

A porta-voz do governo israelense, Shoh Bedrosian, afirmou anteriormente que tudo estava sendo feito “em plena coordenação com

os Estados Unidos, com o presidente Trump e sua equipe”. O governo Netanyahu afirma que o movimento islamista palestino vem

afrontando a trégua sistematicamente, depois que o grupo devolveu os restos mortais do refém Ofir Tzarfati, que já havia

sido recuperado em parte pelo Exército israelense.

Em virtude da primeira fase do acordo de cessar-fogo, o Hamas libertou em 13 de outubro os 20 reféns vivos que ainda mantinha em Gaza desde o ataque sem precedentes contra Israel em 7 de outubro de 2023.

De acordo com o estabelecido pelas partes, também deveria entregar, nesse mesmo dia, os corpos de 28 reféns falecidos. Entretanto, não cumpriu o combinado. Até a noite de ontem, só havia restituído 15, alegando dificuldades para localizar os restos mortais no território devastado. Ontem, mais um corpo foi retirado dos escombros por militantes do grupo extremista.

Segundo o Fórum das Famílias, a principal associação israelense que luta pelo retorno dos reféns, parte dos restos mortais de Ofir Tzarfati foram repatriados no fim de 2023 e outras em março de 2024, antes de serem enterrados em Israel.

“É a terceira vez que temos que abrir o túmulo de Ofir e enterrá-lo novamente”, desabafaram. O fórum instou o governo de Netanyahu a “agir com firmeza” contra

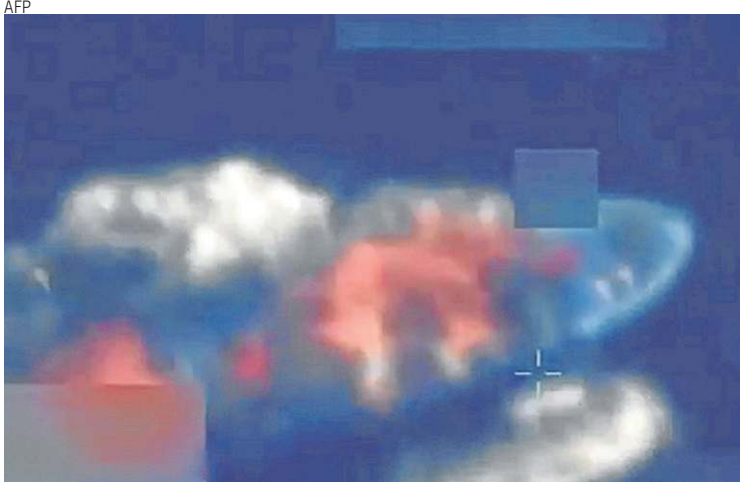
TENSÃO NA AMÉRICA LATINA

EUA atacam mais embarcações no Pacífico

Em nova ação no Oceano Pacífico, as forças norte-americanas mataram 14 pessoas em ataques contra quatro supostas embarcações do tráfico de drogas, informou, ontem, o secretário de Guerra dos EUA, Pete Hegseth. Com essa ação, chegou a 57 o número de mortos na campanha antinarcóticos deflagrada pelo governo do presidente Donald Trump no Pacífico e no Mar do Caribe.

Na primeira semana de setembro, Trump lançou a ofensiva, inicialmente no Caribe, contra embarcações que supostamente transportam drogas procedentes da Venezuela. Os ataques, que já destruíram pelo menos 14 embarcações, posteriormente se expandiram para o Pacífico, onde operam cartéis da Colômbia e México.

Hegseth publicou no X que um dos supostos narcoterroristas sobreviveu. No total, foram três ataques realizados na segunda-feira



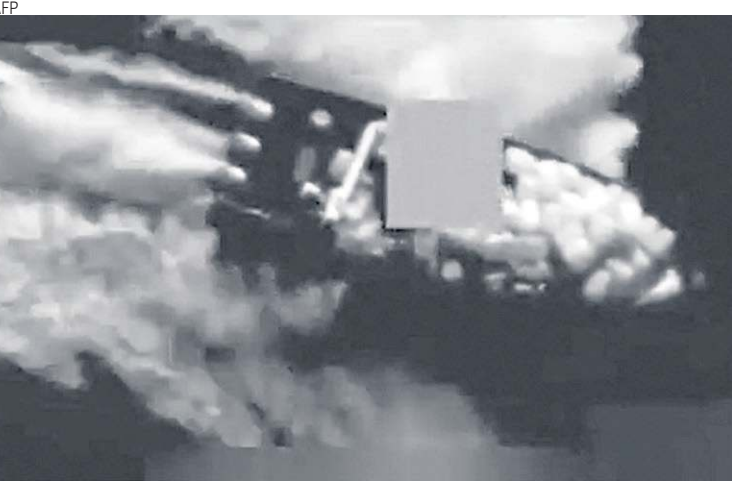
Imagens extraídas de vídeos divulgados pelo chefe do Pentágono mostram ofensiva: 14 supostos narcotraficantes morreram

em águas internacionais.

A postagem do chefe do Pentágono incluiu um vídeo dos ataques. O primeiro deles teve como alvo duas embarcações que pareciam estar atracadas juntas; os outros

dois miraram em barcos que navegavam em alta velocidade em mar aberto.

Hegseth afirmou que o Comando Sul dos Estados Unidos iniciou “imediatamente” a busca



pelo único sobrevivente dos ataques e que as autoridades mexicanas “aceitaram o caso e assumiram a responsabilidade de coordenar o resgate”.

O chefe do Pentágono afirmou

que os ataques de segunda-feira tiveram como alvo “organizações terroristas” que traficam narcóticos no Pacífico Oriental. “Esses narcoterroristas mataram mais americanos do que a Al-Qaeda e receberão

o mesmo tratamento (...). Nós vamos caçá-los e eliminá-los”, prometeu Hegseth.

Desde a semana passada, Washington ordenou um grande reforço das forças militares na América Latina com a justificativa de combater o narcotráfico. O governo Trump mobilizou sete navios de guerra da Marinha para a região, além de caças furtivos F-35, e enviou o grupo de ataque do porta-aviões USS Gerald R. Ford.

A Venezuela acusa os Estados Unidos de conspirar para derrubar o presidente Nicolás Maduro. Segundo Caracas, Trump busca “fabricar um conflito” para justificar uma invasão.

Ontem, o Parlamento venezuelano declarou a primeira-ministra de Trinidad e Tobago, Kamla Persad-Bissessar, persona non grata por seu apoio às manobras militares dos Estados Unidos no Caribe.

VISÃO DO CORREIO

Saneamento falho ameaça o futuro

Divulgado, ontem, pelo Instituto Trata Brasil, o estudo *Demanda futura por água em 2050: desafios da eficiência e das mudanças climáticas* trouxe números alarmantes do saneamento básico no país. Segundo a pesquisa, extensos períodos de racionamentos de água podem virar uma realidade no país. A previsão é de que brasileiros e brasileiras enfrentem, em média, até 12 dias de interrupção total do abastecimento de água por ano até 2050 caso a oferta atual do serviço não se altere. Em regiões mais secas, como Nordeste e Centro-Oeste, o racionamento poderia chegar até mesmo a um mês.

O cálculo sintetiza um problema de dimensões complexas. De um lado, há as significativas perdas de água na distribuição por parte do sistema de abastecimento — estima-se que 40% da água tratada no país não chega às torneiras; de outro, uma projeção de aumento de 59,3% na demanda pelo serviço nas próximas duas décadas, diante do crescimento populacional e da expansão econômica, especialmente da indústria.

Nesse último recorte, pesam também as mudanças climáticas, que elevam as temperaturas e, consequentemente, o consumo — o estudo indica que, a cada 1°C adicional na temperatura, eleva-se o consumo per capita de água em 24,9%. Sem contar com a possibilidade clara de diminuição da chuva nas próximas décadas, uma peça-chave da equação.

Vale lembrar que o Marco Civil do Saneamento estabelece o ano de 2033 como meta para universalizar o acesso à água e ao esgoto tratado no país. No entanto, o maior desafio para alcançar o objetivo é

levar o serviço para os rincões interiores, onde a falta de investimentos em tecnologia, pessoal e planejamento se impõe.

Em nota, Luana Pretto, presidente executiva do Instituto Trata Brasil, alerta que o momento para reverter esse cenário é agora. “É fundamental agir agora para promover eficiência e preparar o país para enfrentar os desafios que as mudanças climáticas trarão nos próximos anos”. Os desdobramentos, continua, terão “impactos severos na saúde e na qualidade de vida das pessoas”. O ponto de partida, segundo ela, é melhorar a eficiência no sistema, reduzindo perdas e equilibrando ofertas e demandas.

Parte da solução passa pelos chamados consórcios intermunicipais. Em vez das prefeituras menores atuarem de maneira isolada, a formação de conglomerados fortalece os municípios na busca por investimentos. Essa união pode, inclusive, facilitar a concessão à iniciativa privada, apesar dessas empresas, historicamente, não prestarem um serviço necessariamente melhor do que as autoridades públicas. Há, ainda, outro desafio óbvio: como atrair investimentos também para as regiões mais vulneráveis?

No plano nacional, a administração de Lula corre contra o tempo para cumprir a meta prevista pelo Marco Civil do Saneamento – o que também será incumbência de quem assumir o Planalto a partir de 2027. No Congresso, a classe política até tentou ampliar o prazo traçado para 2033, mas a repercussão negativa fez o projeto caducar. O recado da sociedade é direto: não dá para falar em país desenvolvido sem saneamento básico para 100% dos brasileiros.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Violência

Quaisquer manifestações de violência são lamentáveis. Mas o que vem ocorrendo em capitais como Rio de Janeiro, São Paulo e até mesmo em Brasília, faz-nos pensar que a brutalidade vem curvando a humanidade. Na então Cidade Maravilhosa, os conflitos armados entre policiais e integrantes das organizações criminosas alcançaram grau máximo. Em São Paulo, o envenenamento por metanol, a matança de autoridades, entre outros crimes, também deixam-nos atordoados. No Distrito Federal, motoristas de aplicativos trabalham com medo, pois podem ser vítimas de um criminoso a qualquer momento. O feminicídio tornou-se corriqueiro na capital da República. Há, portanto, uma atmosfera pesada em torno do país, devido aos ambientes inseguros. É preciso encontrar soluções mais rapidamente para espantar o sentimento de medo que domina a maioria dos brasileiros.

» **Alberto de Andrade**
Sobradinho

Queremos paz

A reação de alguns parlamentares de oposição reforça a sensação de que o presidente Lula segue, a passos firmes, uma solução para recuperar uma relação amigável com os Estados Unidos. Se há, ou não, um legítimo sentimento de sinceridade entre os presidentes Donald Trump e Lula da Silva, é o que menos importa. Sejamos pragmáticos: o que importa é reduzir o tarifaço e recuar da sanção contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), pois eles não podem ser punidos pelos crimes cometidos pelos fracassados personagens da política brasileira. Queremos ter um país normal, com paz e sem atritos transnacionais.

» **Paulo Dario da Silva**
Asa Norte

Ode ao fracasso

Os governos pós-modernos apregoam aos quatro ventos a prioridade e o cuidado deles para com os pobres e, simultaneamente, demonizam os ricos, acusando-os de serem os culpados. A atual governança vangloriaria-se do fato de 60 milhões de

brasileiros dependerem de auxílio governamental para viverem, e o plano de governo concentra-se em programas voltados à redução de desigualdades sociais. Tal orientação configura, em última instância, um culto e uma cultura do fracasso que acaba “glamourizando” o crime e comprometendo a segurança de todos. O resultado está demonstrado em Cuba, onde (quase) todos são iguais — na miséria. A concentração governamental no fracasso — incapaz de levar ao sucesso – apenas atesta limitações das lideranças que assim procedem. De fato, são cultivadoras de fracasso e de pobreza — dos outros —, tal como evidenciam os contracheques deles.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Tinido do cadeado

A vida é o bem maior que temos, acredito que, em seguida, vem a liberdade que temos para vivê-la. Quantos que tinham liberdade para rodar o mundo inteiro, apreciando as maravilhas que ele tem, mas que hoje estão trancafiados ou aguardam pelo momento de ouvir o tinido do cadeado de uma cela por terem ultrapassado os limites que a liberdade nos impõe. A liberdade exige respeito às leis. Respeitar as leis implica observar o que determina o ordenamento jurídico em todos os aspectos da vida. Todos nós, mulheres e homens, temos de estar sempre atentos para que não venhamos esquecer que temos direitos e obrigações. Bom seria que, em nossos lares, falássemos sempre para as nossas crianças sobre o trio liberdade, obrigação e direito. Com certeza, essa conversa contribuiria em muito para evitar o “eu posso tudo e não tenho satisfação a dar a ninguém”. Esse pensamento é perigoso e atrapalha a convivência em sociedade. Há pouco tempo, tivemos a oportunidade de ver pessoas que, por ocuparem cargos importantes, acreditavam que estavam acima das leis e se esqueceram do estabelecido no artigo 5º da Constituição: “Todos são iguais perante lei”. A lei não os poupou. Eles ultrapassaram os limites que a liberdade nos impõe e, brevemente, estarão ouvindo o tomido do cadeado.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Insegurança em Brasília: injusto afirmar que o governador Ibaneis não se preocupa com a segurança no DF. Afinal, ele propôs o projeto que lhe garante, após o mandato, o direito a quatro seguranças armados e um veículo oficial.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

As mulheres que levam ciência para suas comunidades estão reescrevendo futuros. A ciência que nasce da escuta e retorna como solução transforma realidades, devolvendo dignidade com inteligência onde antes havia dependência.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Segurança inexistente. Tarifas do transporte por aplicativo cada vez maiores. Blitz somente de lei seca.Tempos difíceis.

Matheus Mesquita — Brasília

O jogador Vinícius Jr. tem que reclamar, sim. Foi o melhor do mundo e todo jogo o treinador tira ele jogando bem ou mal. Se não quiserem ele no time, o Liverpool, Manchester City, Bayer, Manchester United estão de braços abertos.

Luiz Carlos Pinheiro — Brasília

Até ETs são bem-vindos no Vaticano, mas não abençoam os casamentos da comunidade LGBTQIAPN+.

Bruna Santuário — Brasília

Hoje é dia de Libertadores! Flamengo em campo, emoção garantida!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cjbpress.com.br

Um mundo sem compromisso

Às vésperas da Conferência do Clima COP30, que começa em 10 de novembro em Belém (PA), um relatório da UNFCCC, a convenção-quadro da Organização das Nações Unidas que estabeleceu as bases das COPs, mostra que as emissões globais de gases de efeito estufa começam a cair. Se a tendência se mantiver, em 2035, a redução terá sido de 10%, comparado há seis anos.

Seria uma excelente notícia se divulgada lá pelo ano 2000. Mas é mais uma prova de como a questão climática não é levada suficientemente a sério por tomadores de decisões. Segundo o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) — órgão científico independente consultado pela ONU —, para viver em um planeta minimamente habitável, as emissões teriam de cair 60% até 2035. Ou seja, há pouquíssimo o que se comemorar.

Outro ponto destacado pelo Relatório Síntese da UNFCCC: nunca os países signatários do Acordo de Paris apresentaram um conjunto tão robusto de compromissos climáticos nacionais, as chamadas NDCs, metas estabelecidas internamente, de acordo com a realidade de cada nação. Por exemplo, 89% referem-se a todo o setor produtivo; 73% têm componentes de adaptação. Além disso, um terço fala em perdas e danos, importante mecanismo compensatório aos países que em quase nada contribuíram com as mudanças climáticas, mas que sofrem severamente seus efeitos, como os Estados-ilhas do Pacífico, que começam literalmente a desaparecer do mapa devido ao agravamento de fenômenos como terremotos e tufões, além do aumento perigoso do nível do mar.

Na avaliação de especialistas em política climática, o documento da ONU evidencia, sim, um nível maior de

compromisso, não só de governos, mas de empresas públicas e privadas. Como nota Bruno H. Toledo Hisamoto, analista de diplomacia climática do Instituto ClimInfo, “se os compromissos nacionais apresentados até agora saírem do papel, teremos a primeira redução substancial de emissões de carbono desde a Revolução Industrial.” O problema é o “se”.

Desde a assinatura histórica do Acordo de Paris, há uma década, muito tem se apresentado e pouco se tem feito. Mesmo esse pouco tem sido rotineiramente criticado pelos países que mais sofrem as consequências das mudanças climáticas e pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, que sempre pede aos signatários “metas mais ambiciosas”. O documento divulgado ontem mostra o nível de ambição global... Somente 64 países, incluindo o Brasil, apresentaram suas metas entre janeiro de 2024 e setembro de 2025.

No mesmo dia do Relatório Síntese, um coletivo mundial de cientistas divulgou o Lancet Countdown sobre Saúde e Mudanças Climáticas. Entre outras informações trágicas, está a de que as mortes por calor aumentaram 23% desde a década de 1990, enquanto 2,5 milhões de óbitos animais são atribuíveis à poluição por queima de combustíveis fósseis. O potencial médio global de transmissão da dengue aumentou em até 49% desde a década de 1950.

O documento aposta no Brasil como líder regional da América-Latina para alavancar ações de mitigação e adaptação dentro da COP30. Mas assusta pensar que a “tábua de salvação” é justamente o país que, na semana passada, deu o primeiro passo para a exploração de petróleo na Foz do Rio Amazonas e, assim, jorrar mais combustível fóssil pelos ares.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O Brasil vai liderar pelo exemplo: COP30 e o fundo das florestas tropicais



» **PAULA WOJCIKIEWICZ ALMEIDA**
» **MARIANA MARIANI**
Respectivamente, coordenadora e pesquisadora do Centro de Pesquisa em Direito Global e do Centro de Excelência Jean Monnet, ambos da FGV Direito Rio

O presidente Lula anunciou aporte de US\$ 1 bilhão no Fundo de Florestas Tropicais para Sempre (TFFF). Em discurso, frisou que “os recursos para conservação (de florestas) são escassos” e que “não haverá solução possível para as florestas tropicais sem o protagonismo de quem vive nelas”. O TFFF é o mais novo instrumento de uma extensa lista de iniciativas internacionais de governança de florestas, que teve início com a Conferência de Estocolmo em 1972, quando 113 países reconheceram a importância de uma ação coordenada no seu monitoramento e conservação. Tornando-se cada vez mais ambiciosas, as metas de conservação vêm sendo constantemente atualizadas. Em 2021, em Glasgow, a Declaração dos Líderes sobre Florestas e Uso da Terra estabeleceu o compromisso de desmatamento zero até 2030.

Os grandes países emissores também apresentam legislações ambiciosas: com o Lacey Act, os Estados Unidos proíbem a comercialização de plantas que tenham sido extraídas em violação a alguma lei estadunidense. No Reino Unido, a Forest Risk Commodity Regulation visa restringir a importação de produtos provenientes de áreas desmatadas. Já na China, a Lei

de Florestas obriga o Estado, proprietário das florestas, a adotar metas de responsabilidade e performance em relação aos recursos florestais.

No âmbito regional, a União Europeia adotou o Regulamento Anti-Desmatamento, medida baseada em mercado que busca impor aos comerciantes obrigações de diligência para evitar que commodities fruto de desmatamento sejam comercializadas na região. A norma teve sua vigência alterada para o fim de 2025, contudo, e há indicativos de que um novo pedido de adiamento possa mudar a vigência para o fim de 2026.

Apesar de décadas de compromissos, o desmatamento persiste, tendo o mundo perdido 28,3 milhões de hectares de florestas em 2023. Nesse âmbito, o TFFF surge como uma promessa de mecanismo inovador, com o racional subjacente de tornar a conservação economicamente vantajosa.

Apresentado pelo Brasil durante a COP28, o Fundo busca recompensar financeiramente países que conservem suas florestas tropicais por meio de pagamentos anuais vinculados à verificação por satélite da preservação de hectares de floresta. A iniciativa é organizada em dois braços: um fundo de investimento, TFIF, que mobilizará recursos públicos e privados para financiar os pagamentos aos países participantes; e a Tropical Forest Facility, TFF, a qual será responsável pela gestão do programa — o que inclui coordenar o sistema de monitoramento de florestas e fazer a gestão do sistema de recompensas.

O Fundo adota um modelo autossustentável ao prever, pelo TFIF, o investimento em títulos de renda fixa no mercado internacional, para gerar retornos superiores ao custo de capital. O objetivo é criar incentivos previsíveis e de longo prazo. Assim, entes

públicos e privados investirão no Fundo — o qual gerenciará os recursos, aportando seu capital em um portfólio de ativos de renda fixa, gerando retorno financeiro em um spread esperado de 2,5 a 3% ao ano. Com os dividendos, será feito o pagamento da dívida sênior e dos juros sobre o capital investido. Ao fim, os pagamentos para os Estados-membros que conservaram suas florestas serão feitos.

Cada país participante poderá receber até US\$ 4 por hectare preservado, com descontos proporcionais em casos de desmatamento: para cada hectare desmatado, até 100 hectares deixam de ser remunerados. Pelo menos 20% dos recursos devem chegar diretamente a povos indígenas e comunidades locais. A expectativa é de que o TFFF triplique o volume atual de financiamento internacional não reembolsável para florestas.

Ao anunciar a contribuição bilionária no Fundo, Lula disse que o Brasil lideraria pelo exemplo, ao ser o primeiro país a se comprometer com o TFFF. A expectativa é de que, durante a COP30, outros países anunciem suas contribuições. Ao adotar um modelo autossustentável de financiamento, o TFFF se diferencia de iniciativas existentes de financiamento climático, as quais são inexoravelmente dependentes de doações ou são quase que exclusivamente formadas por aportes governamentais.

Ainda pairam dúvidas, contudo, sobre a real participação das comunidades locais no Fundo, tanto na gestão quanto no recebimento de benefícios. A natureza dos investimentos feitos pelo TFIF também deverá ser acompanhada com cautela para evitar que, em nome do combate ao desmatamento, não sejam feitos investimentos ambientalmente irresponsáveis.

A assombrança da Rússia



» **JOSÉ HORTA MANZANO**
Empresário

Todo país com pretensões ao status de potência global tem de seguir o receituário tradicional, do qual não é possível escapar. Em primeiro lugar, é preciso ter uma superfície que lhe garanta massa crítica. Se, ao longo da história, países de território pouco imponente chegaram a se impor em campanhas bélicas, a série de vitórias não sobreviveu à escassez de alimentos e matérias-primas decorrente da falta de chão.

Em seguida, o candidato a potência tem de investir na indústria bélica. É o que sempre fizeram países tradicionalmente poderosos, e é o que tentam fazer candidatos prejudicados pela pouca extensão territorial, como a Coreia do Norte e o Irã.

Em terceiro lugar, toda potência mundial que se preze tem de contar com população importante. Veja-se o caso da China, cuja população, após décadas de “política do filho único”, decidiu adotar política natalista. Países que miram o status de potência global não podem se permitir conviver com decréscimo populacional.

A Rússia de Vladimir Putin, herdeira da grande, forte e temida União Soviética, vem empenhando todas as forças na recuperação do prestígio de antanho. De fato, o desmonte da URSS, no início da década de 1990, deu lugar a anos conturbados, durante os quais saltaram à vista as enormes dificuldades de uma competição forçada com o Ocidente havia provocado no país.

Em seu reinado, que já dura um quarto de século, Putin se propôs dois objetivos primordiais: permanecer no poder e restabelecer a grandeza do antigo império russo. O boné MAGA de Trump, uma vez transliterado, cairia bem como mote putiniano para a Rússia de hoje, algo como Make Russia Great Again.

Se tivesse vislumbrado o desastre que a campanha da Ucrânia estava por ocasionar, Putin talvez tivesse deixado a ideia de molho para momento mais propício. Na luta para recobrar o status de potência global, perdido há 35 anos, o ditador russo conta com dois aliados fiéis: a imensa superfície e o potencial bélico de seu país. Da área, não se discute, visto que se trata do maior país do mundo. Da indústria bélica, tampouco, visto o poder de dissuasão de seu arsenal nuclear.

Mas essa conta não fecha. Para complementá-la, um forte contingente populacional está faltando. Se a Rússia já assistia a um declínio de seu número de habitantes nestas últimas décadas, a agressão contra a Ucrânia e a guerra que daí decorreu vêm agravando a crise. Um levantamento vazado do ministério russo da Defesa no começo do mês informa que, entre os combatentes, 280 mil perdas teriam sido registradas só nos primeiros nove meses deste ano. Note-se que os mortos são em geral homens jovens, na faixa dos 25 a 39 anos, idade em que se entra de pé firme na vida ativa de trabalho.

Sangria adicional está ocorrendo em outra camada da população, na classe média superior. Os homens em idade de ser recrutados fogem do país e emigram para países da vizinhança ou até para o sul da Ásia ou para a Europa. Algumas projeções estimam essa emigração a 1 milhão de cidadãos só nos primeiros dois anos da guerra.

Um cruel círculo vicioso está formado. Quanto mais tempo dura a guerra, maior será o fluxo emigratório e mais dramáticas serão as perdas humanas. Uma guerra de trincheiras, como essa, precisa de carne de canhão, o que tende a causar maior morticínio entre os conscritos e a encorajar a emigração. A seguirem as coisas como estão, não é tão já que Putin porá fim ao espectro do despovoamento de seu país.

A voluntariosa entrada de tanques de guerra russos em direção a Kiev nos primeiros dias da invasão botou medo em muita gente. Muitos imaginaram rever o grande exército vermelho, aquele que tinha fincado a bandeira da URSS no topo do Reichstag, em Berlim, em 1945. No entanto, contrariando todos os prognósticos, os corajosos ucranianos conseguiram a proeza de repelir os tanques e salvar a capital de seu país.

A força bélica da Rússia reside em seu arsenal de mísseis e de ogivas. A imagem que se tem das tropas de solo saiu meio arranhada depois da campanha (e da retirada) de Kiev.

O melhor impulso que Putin poderia dar a seus sonhos de grandeza seria decretar já o fim das hostilidades, equipar e treinar melhor seus soldados e adotar uma política de abertura do país à imigração. Sem essas medidas, sua quimera de reaver a grande Rússia estará cada dia mais distante da realidade.

Maurenilson



Dia da Memória das Vítimas da Corrupção



» **CRISTOVAM BUARQUE**
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Ao criar o Dia da Memória das Vítimas do Comunismo, o governador do Distrito Federal se refere, provavelmente, às vítimas do regime comunista da antiga União Soviética, que desapareceram há quase meio século. Não está considerando as vítimas da Rússia capitalista na Ucrânia, nem os 6 milhões — quase todos judeus — mortos pelo regime de direita nazista na Alemanha. Tampouco considera os 1.700 israelenses mortos e os cerca de 300 sequestrados, vítimas do terrorismo do Hamas, nem os 70 mil mortos e condenados à fome por Israel no gueto de Gaza. Ainda menos, não leva em conta as dezenas de milhares de presos, torturados, exilados ou os mortos pela ditadura militar de direita capitalista no Brasil.

É estranho criar um dia para lembrar as vítimas do comunismo na União Soviética quando, no Brasil, os comunistas sempre foram as vítimas — nos 10 anos do Estado Novo e nos 21 anos da ditadura militar —, sem promover um dia em memória das vítimas passadas do regime militar e das vítimas da corrupção em nosso regime democrático.

Seria justo decretar um dia de memória pelos 400 mil mortos que teriam sobrevivido à covid-19 se o presidente daquela época tivesse o mínimo de

sensibilidade e competência — em vez do escárnio e da estupidez com que tratou os doentes e seus familiares, recusando vacinas, zombando dos mortos, chamando-os de fracos.

O governador lembrou-se de vítimas do comunismo na finada URSS, mas não teve consideração pela memória dos brasileiros que enfrentam a tragédia da saúde pública no DF, provocada pela inoperância e pela corrupção. Apesar dos bilhões transferidos anualmente ao GDF pelo resto do Brasil, pela primeira vez na história há brasileiros indo buscar atendimento na rede pública de Goiás, porque não encontram tratamento dentro do nosso quadrilátero. É preciso um dia de memória para os que são obrigados a esse percurso e para os que sentem vergonha do estado em que a incompetência, o descuido e a corrupção deixaram o que antes era exemplo de excelência no sistema público de saúde do Brasil, com o programa Saúde em Casa.

Deveríamos ter um dia de memória para as crianças que morreram por descuido com a saúde e com a segurança da população. Nenhum dia foi proposto em homenagem às crianças assassinadas — como ocorreu com Isaac Vilhena, morto no último dia 17, aos 16 anos, entre as quadras 112 e 113 Sul. O governo do DF não sancionou uma lei criando o dia da memória dos 4 milhões de escravizados trazidos da África, nem dos nascidos no Brasil, transportados por nove meses no ventre de suas mães, tampouco de seus descendentes, que até hoje estudam em escolas-senzala. Não decretou um dia em memória dos 20 a 30 milhões de brasileiros que viveram e morreram sem saber ler e escrever devido ao descaso histórico de nossos governantes com a educação de nosso

povo. Nem pensou em lembrar dos que morreram de fome em país exportador de alimentos.

Somadas ao longo da história, o número de vítimas da corrupção — seja pela escolha errada de prioridades nas políticas públicas, seja pelo comportamento dos políticos que roubam em vez de cuidar do povo — é maior do que das vítimas dos crimes do comunismo em terras distantes e tempos passados.

Devemos lembrar as incontáveis vítimas de doenças e mortes decorrentes da ausência de saneamento, por descuido, incompetência e corrupção que desviavam verbas públicas; também as vítimas da falta de remédios e de equipamentos hospitalares; e as vítimas morais — os habitantes do DF envergonhados com a imagem, no dia 8 de janeiro de 2023, da inoperância de nossa segurança pública, incapaz de evitar a depredação dos prédios que simbolizam a democracia. Vergonha por não sabermos se o governo daquele momento foi incompetente ou se participou da tentativa de golpe, levando o secretário de Segurança e integrantes da nossa gloriosa Polícia Militar a perderem suas carreiras e serem condenados à prisão, enquanto seus superiores são inocentados.

Não se trata de discutir se as vítimas distantes do comunismo merecem ser lembradas no DF, mas de denunciar a hipocrisia derivada da embriaguez eleitoral de quem quer agradar aos golpistas. Precisamos de um Dia da Memória das Vítimas de Governos Locais Incompetentes, Corruptos e Embriagados Eleitorais. Uma data apropriada seria o 8 de janeiro, dia da nossa vergonha — com os que mostraram a cara no golpe e com aqueles que se esconderam, jogando a culpa em subordinados.

Trajetória LENTA e PERIGOSA

Relatório que acompanha metas nacionais mostra uma redução de apenas 10% das emissões de gases de efeito estufa até 2035. OMS alerta, em outro documento, que mudanças climáticas põem o mundo em uma crise sanitária sem precedentes



» PALOMA OLIVETO

Dez anos depois do Acordo de Paris e a poucos dias da COP30, em Belém (PA), a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece progressos no combate às mudanças climáticas, mas enfatiza que o ritmo de redução de emissões está longe do necessário para manter o aquecimento global em 1,5°C até o fim do século. O *Relatório Síntese das Contribuições Nacionalmente Determinadas* (NDCs), documento que reúne as novas metas nacionais de 64 países apresentadas entre janeiro de 2024 e setembro de 2025, foi divulgado ontem pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

Os compromissos atualizados, que incluem os do Brasil, abrangem cerca de 30% das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE) e apontam para uma redução média de 17% — variando de 11% a 24% — no lançamento desses poluentes até 2035, em comparação com os níveis de 2019. Caso todas as metas sejam integralmente cumpridas, as emissões combinadas poderão cair até 24% — o que, embora positivo, ainda é insuficiente para estabilizar o clima global. A projeção é que, para esse grupo de países, as emissões atinjam o pico antes de 2030 e declinem significativamente até 2035.

Para ter um retrato mais fiel da situação, a ONU adicionou o anúncio da China e da União Europeia, que não apresentaram os planos a tempo. Porém, ambos divulgaram estimativas e, nesse caso, chegou-se a uma média global de cerca de 10%. No percentual está incluído o compromisso norte-americano assumido

Thomas MORFIN / AFP



Logotipo da COP30 no Porto de Belém (PA), que sediará o evento global: momento para acelerar metas, segundo ambientalistas

Palavra de especialista

Mitigação e adaptação

“O relatório Síntese é sempre um dos documentos mais aguardados antes das COPs, porque permite avaliar o nível de ambição e implementação das NDCs e o quanto estamos, de fato, no caminho para limitar o aquecimento a 1,5°C, conforme o Acordo de Paris. O que vemos é um cenário preocupante: apenas 63 países apresentaram novas NDCs, e mesmo no melhor cenário, a redução

projetada das emissões até 2035 é de apenas 24%, muito abaixo dos 60% necessários com base nas emissões de 2019. Por outro lado, há avanços importantes, como o fortalecimento das sinergias entre mitigação e adaptação, especialmente em ações baseadas na natureza. Essas soluções reduzem custos, aumentam a resiliência das comunidades e trazem benefícios que vão muito

além do carbono, como a manutenção da biodiversidade, da água e do equilíbrio climático. No caso do Brasil, conservar a Amazônia é essencial não só para o clima global, mas para garantir água e qualidade de vida nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.”

ALEXANDRE PRADO, líder de mudanças climáticas do WWF-Brasil

WWF-Brasil/Divulgação



por Joe Biden antes de o presidente Donald Trump ser eleito para um novo mandato, e isso pode mascarar as conclusões, já que o magnata republicano retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris.

Velocidade

Simon Stiell, secretário-executivo da ONU para Mudanças Climáticas, admitiu que a imagem está “incompleta”. Mas ressaltou

que, com os acréscimos feitos pelos especialistas, as emissões globais cairão cerca de 10% no fim da próxima década. Em nota, Stiell afirmou que a humanidade está “claramente achatando a

curva da trajetória das emissões”, mas ressaltou que a velocidade é aquém da necessária.

“Embora a direção esteja melhorando a cada ano, há uma necessidade urgente de mais

Consequências catastróficas para a saúde

O Brasil é o epicentro latino-americano da crise climática e também da esperança por ações que combatam o impacto sem precedentes do aquecimento global na saúde pública. A conclusão é do relatório *Lancet Countdown Latin America 2025*, divulgado ontem, paralelamente à publicação do cenário global, na revista *The Lancet*.

O documento regional, elaborado por 51 pesquisadores de diversas instituições, incluindo a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade de São Paulo (USP), mostra que o aquecimento médio na América Latina chegou a 1°C acima do período 2001-2010, com aumento de 1,2°C no Brasil. A consequência direta é um salto de 450% na exposição de bebês a ondas de calor e de 1.000% entre pessoas com mais de 65 anos, em relação à média de 1981-2000.

O número de mortes relacionadas ao calor na América Latina dobrou em uma década, chegando a cerca de 13 mil por ano. “O que observamos nesse relatório, infelizmente, é que os impactos na saúde

humana têm piorado, e o cenário não parece mudar”, lamentou, em uma coletiva de imprensa on-line, Stella Hartinger, diretora do Centro de Pesquisa Lancet Countdown para a América Latina.

O Brasil é destaque no relatório, que lembra os eventos climáticos extremos simultâneos de 2024, com enchentes e secas recorde. Segundo o Observatório de Clima e Saúde da Fiocruz, os incêndios na Amazônia Legal triplicaram as internações por problemas respiratórios, que passaram de 3,3 mil em 2021 para 9,3 mil em 2023.

Planos

Apesar da gravidade do cenário, apenas 53% dos países latino-americanos têm planos nacionais de adaptação em saúde, e menos da metade realizou avaliações de vulnerabilidade desde 2020. No Brasil, a integração das ações é considerada frágil pelos autores do relatório e depende de ciclos políticos e orçamentários curtos.



Potencial de transmissão da dengue aumentou em até 49%

Com a realização da conferência climática COP30 em Belém (Pará), o Brasil é visto no relatório como símbolo de esperança e “farol para uma ação equitativa e centrada na saúde”. O documento cita a proposta da presidência do evento de um Plano de Ação em Saúde, para fortalecer a vigilância integrada de riscos climáticos, criar sistemas de alerta precoce e ampliar a cooperação regional em financiamento e pesquisa.

Mundo

No cenário global, o relatório *Lancet Countdown sobre Saúde e Mudanças Climática* revela que 12 dos 20 indicadores que monitoram ameaças à vida atingiram níveis sem precedentes. Com a falta de combate aos efeitos do aquecimento do planeta, a taxa de mortes relacionadas ao calor aumentaram 23% desde a década de 1990, totalizando 546 mil por ano.

Os autores afirmam que 2,5 milhões de mortes a cada ano são

atribuíveis à poluição do ar causada pela queima contínua de combustíveis fósseis. Além disso, somente em 2024, a má qualidade atmosférica devido à fumaça de incêndios florestais foi associada a um recorde de 154 mil óbitos mortes, enquanto o potencial médio global de transmissão da dengue aumentou em até 49% desde a década de 1950.

“O balanço da saúde deste ano pinta um quadro sombrio e inegável dos danos devastadores à saúde que atingem todos os cantos do mundo — com ameaças recordes à saúde causadas pelo calor, eventos climáticos extremos e fumaça de incêndios florestais, matando milhões”, comentou Marina Romanello, diretora-executiva da Lancet Countdown na Universidade College London, no Reino Unido. “A destruição de vidas e meios de subsistência continuará a aumentar até que acabemos com nossa dependência de combustíveis fósseis e melhoraremos drasticamente nossa capacidade de adaptação.” (PO)



Menos de um mês após o assassinato, pais e irmãos de Isaac Vilhena de Moraes intercalam tristeza e revolta. Em entrevista ao **Correio**, contam a história do menino que tinha como uma das marcas a alegria de viver

“Quebraram a vida do meu filho”



Assista aos principais trechos da entrevista com a família

» MARIANA NIEDERAUER
» MILA FERREIRA

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Jane e Lucas, ao centro, mostram a foto oficial de Isaac no Colégio Militar: apoio do irmão Edson e da namorada dele, Thaciely



Isaac na cerimônia de crisma, no ano passado



São inúmeras as cartas, bilhetes, mensagens e homenagens

plantões em unidades de terapia intensiva. Diante do ferimento do filho, porém, ele relata que o sentimento era de impotência.

Busca por justiça

Ainda no hospital, os pais receberam da Polícia Civil a notícia de que os responsáveis pelo crime tinham sido apreendidos. “Vi muitos políticos no Congresso falando do meu filho e o homenageando, mas eu acho que a melhor homenagem que podem fazer agora é endurecer as leis. Uma criança que comete crime de adulto tem que pagar como um adulto”, defende Jane.

O pedido dela não se refere à redução da maioria penal, mas, sim, à aplicação de punições mais rigorosas para crimes como o assassinato de Isaac. Jane lembrou que o adolescente autor da facada havia sido preso por tráfico 18 dias antes. “Se tivesse uma lei séria nesse país, ele estaria preso”, lamentou. “Se aquele



Os pais mostram quadro com mensagens feito pelos amigos da escola

jovem fica preso, ele tem a oportunidade de estudar, de aprender, de amadurecer, de se arrepender”, completou.

“O que fizeram com nosso filho não foi um ato infracional, foi um crime contra a

vida dele. Eles não quebraram uma janela, eles quebraram a vida do meu filho, quebraram a nossa vida, quebraram a vida dos amigos dele. Tem amigo dele que não está conseguindo dormir”, desabafou a mãe.

Lembranças

Isaac entrou na vida do pai, Lucas, quando tinha cerca de 3 anos e ele e Jane se conheceram. Pouco depois, como recorda-se com carinho o militar da reserva, que o menino o chamou pela primeira vez de pai. A partir daí o laço de afeto só aumentou. Depois de passar por quase uma dezena de cidades, em razão do trabalho como médico do Exército, Lucas chegou desconfiado a Brasília, pois achava a cidade estranha. Paulistas, ele e Jane se conheceram ainda no estado de São Paulo. Nascidos em Arujá (SP), Isaac e Edson, filho mais velho de Jane, acompanharam a família na mudança para a capital federal, onde encontraram o refúgio tão sonhado e a sensação de segurança. “Brasília foi um acalanto, olha como a gente muda de opinião”, diz o militar.

Foi aqui que, aos 6 anos, Isaac foi registrado como filho de Lucas. “Acho que uma das maiores alegrias foi quando consegui a guarda definitiva, e vi a certidão de nascimento com o meu nome”, emociona-se o pai, lembrando que nesse momento o menino ganhou também a irmã que ele sempre pedia, Ana Júlia, filha mais velha de Lucas, que se mudou para Brasília também nessa época.

Corintiano apaixonado, 1,87m de altura, Isaac era fã do Los Angeles Lakers, time de destaque do basquete nos Estados Unidos. No quarto, os ídolos LeBron James, Michael Jordan e Kobe Bryant estampam a parede em quadros que ganhou do irmão, com quem dividia o cômodo. Não à toa, os pais prepararam uma surpresa capaz de deixá-lo sem palavras. E este era um feito desafiador: falante e bem-humorado, Isaac puxava conversa com todo mundo, até mesmo em inglês.

Com a desculpa de que passariam férias em Portugal, Jane e Lucas levaram Isaac, na verdade, para Los Angeles, onde o garoto assistiu a ninguém menos que LeBron jogar na arena do time do coração. Nenhum dos três pôde conter a emoção. “Mãe, está até dormindo aqui de tanto que estou feliz”, dizia Isaac, apontando para o maxilar.

Irmão sorriso

“O Isaac sempre foi muito desejado por mim”, ressalta o irmão mais velho, Edson Avelino Júnior, 28 anos. “Eu era filho único da minha mãe quando ele nasceu. Eu sempre compartilhei e o incentivei a fazer as coisas que eu também gostava. A gente jogava videogame junto, eu conversava com ele sobre a área de TI (tecnologia da informação), em que eu trabalho. Ele se apaixonou e queria trabalhar com isso também”, relembra.

“É muito gratificante para mim ter sido um exemplo para ele. Eu dividia o quarto com meu irmão e ele me ajudou muito em algumas crises de ansiedade que tive. Ele rezava comigo, me acalmava”, frisa Edson. O irmão faz questão de recordar a educação que a mãe deu aos filhos desde criança, ensinando que não se deve pegar o que é do outro, em referência ao crime de latrocínio sofrido por Isaac.

“Eu era criança e estava com a babá em casa. Meu pai havia deixado um dinheiro para caso precisássemos de algo. Eu peguei o dinheiro e coloquei no meu cofre. Minha mãe fez eu quebrar o meu cofre e devolver o dinheiro, porque não era para mim, era para comprarmos comida”, relata. “Desde então, aprendi que não devia pegar nada que não era meu sem pedir”, completa.

Os sentimentos ainda se intercalam, entre a revolta e a tristeza. Edson relata que ele, a irmã Ana Júlia, e os pais, se concentram e manter a conexão com o legado de alegria deixado por Isaac, para que consigam respeitar os preceitos da religião. “Estamos sobrevivendo, não fazemos mais planos”, ressalta Lucas.



Crônica da Cidade

MARCOS PAULO LIMA | marcospaulo.df@cbnet.com.br

Candangão turístico

O Campeonato do Distrito Federal começa em 10 de janeiro. O arbitral realizado na última segunda-feira definiu a disputa do torneio até 21 de março. O popular Candangão é um convite ao turismo esportivo: conhecer os quatro cantos do quadrado por meio do futebol doméstico. Iniciei no jornalismo como estagiário de esportes em 2001. Nasci em Brasília. Fui criado no Cruzeiro Novo. Não havia time de futebol no meu bairro até a fundação da equipe da Aruc, em 1999. A nossa Região Administrativa sempre deu mais bola ao samba do que à bola no pé. A Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro é

recordista de títulos no carnaval. No futebol, conquistou a segunda divisão neste ano e vai figurar na elite em 2026 depois de 13 anos de abstinência. Lembro-me de Roberto de Paula e Márcio Coutinho, o Careca, tirando a Aruc do papel. Fiz matérias sobre aquela novidade para jornais comunitários à época. O Cruzeiro Novo e o Velho sempre foram apegados aos clubes do Rio de Janeiro. Havia até um endereço apelidado de Quadra dos Cariocas. Um pedacinho do Rio em finais de Estadual. O Candangão me tirou da bola. Apresentou-me o Distrito Federal. Aluno de jornalista da Universidade Católica e estagiário no Jornal de Brasília, entrava no carro da firma e sumia no mundo com bloquinho, caneta, gravador analógico e olhos brilhando rumo ao desconhecido. Fui setorista do Gama. O Centro de Treinamento era quase a minha segunda casa

durante manhãs e tardes de cobertura dos preparativos do time mais popular para os compromissos na Série A do Campeonato Brasileiro. O time figurou entre os grandes de 1999 a 2002. Segui de perto os últimos dois anos, com direito a apresentação de Paulo Nunes como reforço para o ataque alviverde. Passei várias vezes pelo famoso Balão do Periquito a caminho do velho (e do novo Bezerrão) inaugurado em 2008. Quando não estava no Gama, “morava” no campo anexo ao Serejão na cobertura quase diária do Brasiliense. Acompanhei a conquista das Séries C e B. A final da Copa do Brasil contra o Corinthians. Conheci a vida como ela é em Taguatinga, o crescimento e a modernização da cidade e fiz amigos a cada pauta na Boca do Jacaré. Curti o futebol raiz no Estádio Abadião nas partidas do Ceilândia. Fui várias vezes ao Chapadinha, a temida casa

do Brazlândia. Descobri um dos estádios mais acanhados da cidade, a Metropolitana, onde o Bandeirante, do “Seu Nenê” (que figura!), mandava as partidas. Desbravei os campos do Entorno indo ao Serra do Lago em exibições do Luziânia; Urbano Adjuto, casa do Unai, sempre liderado pelo major Elias. Conheci o Drogão, em Formosa. Bati o ponto várias vezes no Adonir Guimarães, em Planaltina, à caça do CFZ, campeão invicto em 2002. Alguns times sumiram do mapa. Era agradável ir aos jogos do Guarná no Cave. Em 2005, vi Marcelinho Carioca chutar o balde, ou melhor, a lata de lixo em dia de fúria depois de um mal resultado daquele badalado Brasiliense da Série A em um um tropeço do Candangão. Dava tempo de cobrir o jogo e comer pastel com caldo de cana na Feira do Guará. Quando surgiu o Paranoá, cobri jogo

da ladeira do Estádio Juscelino Kubitschek sob calor escaldante. Era divertido. Futebol e jornalismo esportivo raiz na veia cantando histórias inesquecíveis em canchas como a do clássico Defelê, na Vila Planalto. Se você gosta de futebol raiz, conheça os quatro cantos do quadrado via Candangão. Escolha uma partida por rodada e coloque os pés na estrada não somente para assistir, mas fazer um lanche, circular por comunidades, talvez, desconhecidas do DF. Fez diferença na minha vida e profissão. Afinal, parafraseando Milton Nascimento, todo jornalista tem que ir aonde o povo está. Das 35 cidades, oito serão representadas no Candangão: Ceilândia (Ceilândia), Cruzeiro (Aruc), Gama (Gama), Paranoá (Capital e Paranoá), Samambaia (Samambaia), Sobradinho (Sobradinho), Taguatinga (Brasiliense) e Vila Planalto (Real Brasília). Bom turismo esportivo!

FINADOS / Às vésperas do 2 de novembro, familiares começam a visitar os seis espaços de sepultamento do DF para honrar os entes queridos que partiram, mas se deparam com lixo, mato e furto de placas de identificação

Cemitérios malconservados

» ANA CAROLINA ALVES

Túmulos quebrados, lixo espalhado, mato alto e placas de identificação furtadas. Esse é o cenário que muitos brasilienses encontram ao visitar os seis cemitérios do Distrito Federal nos dias que antecedem o feriado de Finados. O que deveria ser um espaço de silêncio, memória e homenagem aos que partiram acaba revelando o descuido e a falta de preservação. Entre lápides danificadas e corredores tomados pelo capim, familiares buscam manter viva a memória de quem se foi. Em Taguatinga, o cenário é de lixo espalhado entre os túmulos, flores secas acumuladas nos corredores e mato crescendo sobre as sepulturas. Nesse cenário, o aposentado Francisco Ferreira, de 83 anos, carrega lembranças dos dois filhos e de um neto sepultados ali. Ele conta que, no ano passado, teve a placa de bronze do túmulo de um dos filhos furtada. Desde então, improvisou uma identificação com papel e plástico. “Paguei R\$ 240 na placa, em 2003. Roubaram. Aqui é assim, tudo some, e ninguém faz nada. Eu só descobri que tinha sido roubada quando vim visitá-lo, mas ainda não tive condições de comprar outra, então deixei com o papel escrito para identificar onde é a lápide”, lamenta. Francisco destaca que, mesmo havendo contrato de manutenção, o serviço não é cumprido. “A gente paga por limpeza e conservação, mas não tem nada disso. Se tivesse segurança, essas coisas não aconteciam”, desabafa. No mesmo cemitério, a família Serra ainda se revolta ao lembrar o desaparecimento das placas de bronze do jazigo do patriarca. “Assim que enterramos meu pai, levaram as plaquinhas. Disseram (administração) que era pra vender o metal”, diz Josevaldo Serra, 44. Ele explica que mandaram confeccionar novas, agora de plástico, para evitar novos furtos. “O próprio pessoal do cemitério falou pra fazer desse material, porque esse eles não levam”, detalha. A viúva Maria José Serra, 75, e a nora Lídia Gabrielle, 40, visitam o local com frequência e percebem que, além desse tipo de transtorno, a limpeza e a segurança continuam ruins. “Quando chega essa época, eles dão uma maquiada. Mas é só passar o feriado que o mato volta a crescer”, critica Maria.

Estrutura precária

No Cemitério do Gama, montes de resíduos diversos se acumulam próximo às sepulturas, misturados a sacos de lixo e galhos de árvores secos. O morador da cidade Del Reis, de 71 anos, está desanimado com o descaso. “Roubaram a plaquinha do túmulo do meu filho, levaram o nome dele e tudo. Deixaram só a foto”, relatou, indignado. “Eu me arrependo de ter enterrado ele aqui porque não tem o mínimo de cuidado com os túmulos”, protesta. Em Planaltina, uma área destinada a descarte de entulho, atrás das lápides, causa estranhamento e preocupação. Irani dos Santos, 53, e Rosilda Oliveira dos Santos, 73, descrevem um cotidiano de desleixo que precisa ser compensado pelos próprios visitantes. “Se a gente não pagar por fora, não tem manutenção aqui, além de todo o lixo espalhado por aqui, que deixa tudo feio”, queixa-se Irani. Rosilda cita furtos e vandalismo no túmulo da filha, também enterrada em Planaltina. “Já roubaram o jarro, quebraram o mármore e a cruz está sem as letras com as informações dela”, lamenta. No Cemitério de Brazlândia, o capim alto se mistura às marcas do tempo. Maria da Guia, 65, passou a manhã de ontem limpando os túmulos dos familiares — avó, dois tios, marido, mãe e irmão. “Os matos tomam conta, a gente mesmo tem de vir limpar. Se deixar, some tudo”, lamenta. O silêncio contrasta com o relato de vandalismo. “Carregaram o material de granito da capela todinha do túmulo da minha mãe e do meu marido. Quando eu cheguei, não tinha mais nada. Fico triste, porque é um lugar de homenagem e não tem nenhum cuidado nem segurança”, desabafa. Em Sobradinho, a falta de estrutura também preocupa. Enquanto limpava as sepulturas dos parentes, Rosilene Silva, 57, diz que a água para essa tarefa é difícil de conseguir. “Acabou a água que trouxemos, porque aqui nunca tem próximo aos túmulos. Agora, temos que ir até a administração pegar mais pra poder limpar”, afirma, carregando baldes e galões trazidos de casa. Seguindo ela, que tem o marido, a sogra e outros familiares enterrados ali, a manutenção do local só

Fotos: Ana Carolina Alves/CB



Em Planaltina, uma área usada para descarte de entulho logo atrás das lápides causa preocupação



No Gama, montes de lixo se acumulam perto das sepulturas



Em Brazlândia, mato alto e furto de placas

ocorre quando os visitantes tratam alguém externo. Na Asa Sul, o cenário é desigual. Lápides novas e sepulturas jardinadas convivem com túmulos antigos, cobertos por vegetação. Parte do cemitério sofre com falhas na irrigação — a grama seca e cria manchas marrons sobre as sepulturas no centro da área. Quem



Em Taguatinga, cenário é de detritos entre os túmulos



Na Asa Sul, lápides novas contrastam com antigas

não paga por serviços terceirizados convive com a deterioração. Ernandes Aquino Montalvão, 50, reclama que a manutenção é irregular. “Vimos aqui a cada dois ou três meses. Da última vez, a grama estava muito alta, e melhorou. Mas, agora, com a falta de água, a vegetação está deteriorada e os túmulos estão mais sujos”, acrescenta.

O que diz a empresa

Procurada pelo **Correio**, a Campo da Esperança Serviços, que administra os cemitérios, informou que é responsável pela manutenção das áreas comuns, o que inclui a conservação e a limpeza das salas de velórios, da área administrativa. Por esse serviço, conforme



Família lamenta roubo de placa de bronze, em Taguatinga



Em Sobradinho, Rosilene leva a água de casa para limpeza

a empresa, não é cobrada qualquer taxa dos proprietários de jazigos. “Lixo, entulho e resto de plantas e de podas são recolhidos e postos à beira da pista em montes e um caminhão da empresa recolhe o material para ser descartado. A maior parte desse material é produzida por jardineiros informais que prestam serviço irregular de manutenção de jazigos dentro dos cemitérios sem qualquer fiscalização”, disse, em nota. A limpeza e a conservação dos seis cemitérios do DF são executadas por 86 funcionários, sendo 65 dedicados exclusivamente para essas funções. O trabalho é feito diariamente, em etapas, visto que são áreas extensas. A manutenção individual e a limpeza dos jazigos são responsabilidade dos proprietários, visto que são bens privados. De acordo com a Campo da Esperança, “a segurança privada dos cemitérios é feita 24 horas por profissionais armados. Há, ainda, câmeras de vigilância instaladas em locais estratégicos para auxiliar o trabalho preventivo. Quando há ocorrência de crimes, as autoridades responsáveis são acionadas, e a empresa colabora com todas as informações que possuir”, concluiu.

Colaborou Artur Maldaner, estagiário sob a supervisão de Malícia Afonso.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Armando Filinto da Silva, 20 anos
Domingos Rodrigues dos Santos, 71 anos
Dulcineia Pereira Lau, 84 anos
Edmir Carvalho Cavalcante, 54 anos
Elenice Bastos da Rocha Melo, 64 anos
Expedito Lima da Silva, 85 anos
João Luiz de Oliveira, 71 anos
José Moreira Xavier, 70 anos
Luciano Galdino Pereira, 70 anos
Raimunda Ferreira Martins, 60 anos
Vera Regina Kling, 61 anos
Yago Machado de Lima, 31 anos

» Taguatinga

Agostinho de Paula Silveira, 95 anos
Cícera Primo da Silva, 76 anos
Délia Maria Araújo Nunes, 55 anos
Francisco Moraes de Carvalho, 81 anos
Geraldina Francisca Rocha, 56 anos
Jane Rodrigues do Nascimento Costa, 87 anos
José Almeida Oliveira, 76 anos
José Antônio Panta Barbosa, 67 anos
José Maria da Silva Filho, 60 anos
Juraci Ferreira da Silva, 56 anos
Lea Alves da Silva Araújo, 41 anos
Maria Lucena de Araújo, 79 anos
Nair de Araújo Moreira, 93 anos

Narciza Dias Silva Ferreira, 75 anos
Noel da Silva Torres, 69 anos
Noelle Marques Santos, menos de 1 ano
Silvanete Maria Matos de Oliveira, 71 anos
Valdivina de Oliveira Reis, 72 anos

» Gama

Acidalia Andrade Correia, 75 anos
José Inácio da Conceição, 90 anos
Sofia Estevam de Quadra, menos de 1 ano

» Planaltina

Benício Silva de Souza, menos de 1 ano
Hélio Cantilo Santiago, 61 anos
Josina Ferreira de Oliveira, 82 anos

Luzinete Quitéria da Conceição, 67 anos

» Sobradinho

Alexsandro Mota da Silva, 42 anos
Luiz Hermínio de Moura, 93 anos
Maria do Amparo de Sousa, 72 anos
Paulo Paz de Araújo, 59 anos

» Jardim Metropolitano

Adriano Soares Pereira, 48 anos (cremação)
Aldemar Nepomoceno Barbosa, 85 anos
Carmina da Silva Divino, 82 anos
Claudemir Ferreira do Nascimento, 44 anos
Jurandi Araújo Silva, 89 anos
Sebastião de Oliveira Santos, 91 anos (cremação)



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Magela mantém candidatura

O ex-deputado Geraldo Magela (PT) divulgou, ontem, um recado para a militância do partido: “ainda é candidato”. Ou seja, não desistiu de participar das prévias do partido para a escolha do candidato petista ao Palácio do Buriti — embora o diretório nacional tenha manifestado ampla preferência por lançar o presidente do Iphan, Leandro Grass, na disputa ao Governo do Distrito Federal.



Ed Alves/CB/DA.Press



Recomendação da cúpula

Como a coluna divulgou ontem, o diretório regional do PT decidiu suspender as prévias do partido, que estavam marcadas para ocorrer em 30 de novembro. Leandro Grass e Geraldo Magela eram os nomes no páreo. O PT-DF acatou recomendação da direção nacional que orientou a não realização

de nenhum movimento neste momento para a definição de candidaturas ao governo. O diretório regional acatou, mas fez questão de manifestar que Grass é o nome que o partido quer ver na urna de votação em outubro de 2026.

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



Decisão será nacional

Ficou claro no episódio de suspensão das prévias do PT-DF que a definição sobre quem vai ser candidato ao Palácio do Buriti será da cúpula do partido, de acordo com as conveniências das alianças e arranjos para a reeleição do presidente Lula. Portanto, a preferência

do PT-DF por Leandro Grass pode ou não levar a essa candidatura. A direção nacional do PT pode escolher apoiar uma frente liderada por outro partido, como o PSB, que lançou a pré-candidatura de Ricardo Cappelli.

CNMP/Divulgação



Divulgação/CNMP



Divulgação/CNMP



Três mulheres tomam posse no CNMP

A promotora de Justiça Fabiana Costa Oliveira Barreto, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a juíza de direito Karen Luise Vilanova Batista de Souza, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS), e a advogada Greice Fonseca Stocker tomaram posse no cargo de conselheira do Conselho Nacional do Ministério Público para o biênio 2025-2027. O presidente do CNMP, Paulo Gonet, conduziu a solenidade, realizada na segunda-feira, na sede da instituição, em Brasília.

SESC/Divulgação



Homenagem

O diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo, será homenageado pela Câmara Legislativa com o título de cidadão honorário de Brasília. A solenidade será realizada às 19h de 11 de novembro, no plenário da Casa.

ROSINEI COUTINHO/STF



Confiança

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Edson Fachin, ao abrir a sessão ontem, celebrou o Dia do Servidor Público. “Servir é mais do que cumprir um dever, é honrar a confiança da sociedade”, afirmou o ministro, presidente também do Supremo Tribunal Federal (STF).

Divulgação



Subprocurador Renato Guanabara Leal recebe honraria do MPDFT

O subprocurador-geral do Distrito Federal e diretor da Associação dos Procuradores do Distrito Federal (APDF) e do Sindicato dos Procuradores do Distrito Federal (SindProc-DF), Renato Guanabara Leal, foi condecorado com a Ordem do Mérito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), no grau de Comendador do Quadro Especial. A honraria foi concedida pelo Conselho Tutelar da

Ordem do Mérito do MPDFT, sob a presidência do procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur. A cerimônia de entrega da insígnia será realizada em 14 de novembro, às 17h, no auditório do edifício-sede do MPDFT. Para a APDF e o SindProc-DF, a indicação de Renato Guanabara Leal, ex-desembargador do eleitoral, reflete o compromisso e a dedicação dos procuradores com o serviço público e a defesa do interesse coletivo.

“O Brasil está de luto pelo Rio de Janeiro. A necropolítica de segurança pública de Cláudio Castro promove, a cada dia, mais mortes e menos soluções. O modelo faliu. Pelo menos 64 pessoas mortas, sendo 4 policiais, no dia do servidor público. Isso precisa mudar!”

Deputada federal Érika Kokay (PT-DF)

“Todos os agentes das forças de segurança do RJ estão em estado de prontidão enquanto a ação integrada nos complexos do Alemão e da Penha é realizada. As unidades estão com as atenções voltadas para as principais vias e locais de maior concentração de pessoas”

Governador do Rio, Claudio Castro

Bruno Spada/Câmara



Marcelo Regua/Gov Rio de Janeiro



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEGURANÇA

Ibaneis cobra da Justiça e do MP prisão de infratores. “O bandido vai para a rua antes de o policial sair da delegacia e volta a delinquir”, disse. “O policial volta para casa decepcionado, porque fica enxugando gelo”, acrescentou

Mais rigor contra criminosos

» CARLOS SILVA

Durante a entrega de 125 novas viaturas à Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF), ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) criticou o que considera falhas do sistema de Justiça na punição de criminosos. Em discurso durante a solenidade realizada na Praça do Buriti, o chefe do Executivo afirmou que o Poder Judiciário e o Ministério Público estariam “ausentes” na proteção da sociedade e que a legislação atual não tem garantido a permanência na prisão de infratores. “Nós temos que chamar a responsabilidade das demais autoridades, do Ministério Público e do Poder Judiciário, para que a Polícia Militar não saia envergonhada, porque o bandido vai para a rua antes de o policial sair da delegacia e volta a delinquir. O policial volta para casa decepcionado, porque fica enxugando gelo. Isso tem que ser dito. Só assim a nossa sociedade será protegida. Nós estamos presentes, quem está ausente é a legislação, o Poder Judiciário e o Ministério Público”, destacou Ibaneis.

A declaração de Ibaneis ocorre em um contexto de recorrentes discursos de autoridades locais em defesa de maior rigor penal e de



Somos o governo que mais nomeou policiais militares na história do DF. São mais de cinco mil PMs convocados”

Ibaneis Rocha, governador

críticas ao sistema de Justiça. O governador, que é advogado e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Distrito Federal (OAB-DF), defendeu a valorização das forças de segurança e disse que o Executivo faz a sua parte ao investir em estrutura e efetivo. “Quero fazer uma saudação muito especial às forças policiais do Distrito Federal pelo belíssimo trabalho que fazem. Não é fácil cuidar da segurança da capital da República. A gente só tem a agradecer, e nada melhor do que fazer entregas de equipamentos de qualidade para que a nossa população se sinta segura”, afirmou.

Em nota, o Ministério Público (MPDFT) ressaltou que zela pela correta aplicação da legislação. “Isso inclui requerer ao Judiciário

Renato Alves/Agência Brasília



O governador entregou 125 novas viaturas à Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)

a prisão preventiva ou outras medidas cautelares contra suspeitos, mas apenas quando estão presentes os rigorosos requisitos legais”, afirmou o **Correio** procurou também o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), que não se manifestou até o fechamento desta edição.

Viaturas

A cerimônia marcou a entrega

de parte das 248 viaturas adquiridas pelo GDF com recursos de emendas parlamentares e dos fundos Nacional de Segurança Pública (FNSP) e Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Com o novo reforço, a Polícia Militar soma cerca de 1,4 mil veículos recebidos desde 2019. De acordo com o relatório de investimentos do governo, de 2019 a 2025 foram destinados R\$ 339,4 milhões à modernização das forças

de segurança, incluindo obras, equipamentos e veículos.

Ibaneis ressaltou que o Executivo tem cumprido compromissos assumidos com as corporações, como a nomeação de novos policiais e o encaminhamento de reajustes salariais. “Somos o governo que mais nomeou policiais militares na história do DF. São mais de cinco mil PMs convocados, sem contar as nomeações na Polícia Civil e no Corpo de

Bombeiros. Até dezembro, mais 1,2 mil praças devem reforçar o policiamento nas ruas”, afirmou.

A vice-governadora Celina Leão (PP) acompanhou a solenidade e reforçou o discurso de apoio à corporação. “A renovação da frota é fundamental para garantir agilidade no atendimento à população e melhores condições de trabalho para os nossos policiais militares”, disse.

A comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Barros Habba, classificou a entrega como “mais uma conquista” para a corporação. “Vamos manter a segurança pública do Distrito Federal como a cidade mais segura, e a Polícia Militar vai demonstrar isso. É para isso que a gente tem que dar dignidade e segurança aos nossos policiais militares, para que eles trabalhem com firmeza em todas as habilidades aprendidas nos nossos cursos”, destacou.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, também destacou o impacto do investimento. “Essa é mais uma entrega importantíssima para uma corporação que realmente entrega resultados. Eles merecem ter a melhor estrutura possível, e quem agradece é a sociedade do Distrito Federal”, afirmou.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



“Se quiser ter uma boa idéia,
tenha uma porção de idéias.”
Thomas Edison



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube



Petrobras

Petrobras Jovem Aprendiz atinge recorde de inscrições

Foram registradas 149 mil candidaturas para mais de 700 vagas de qualificação profissional oferecidas pela Petrobras em 13 estados e no Distrito Federal. Lançado no início de outubro, o processo seletivo passou pela etapa de classificação, que atribui pontuação aos candidatos de acordo com critérios estipulados no edital, como idade, participação em programas sociais, pertencimento a grupos de vulnerabilidade e sub-representados.

Classificação divulgada

Na segunda-feira, foi divulgada a classificação preliminar da seleção, disponível no site da Petrobras, na seção Jovem Aprendiz. O recorde anterior, de 130 mil inscritos, foi registrado em 2021.

Benefícios

O programa oferece jornada de aprendizagem de quatro horas diárias, com carteira de trabalho assinada, salário mínimo integral, vale-transporte, 13º salário, férias e FGTS.

Expansão do setor atacadista no DF com incentivos tributários

A diretoria do Sindiatacadista-DF participou de um almoço com o deputado distrital Eduardo Pedrosa, para apresentar dados atualizados sobre o desempenho e a importância do setor atacadista distribuidor no Distrito Federal. Durante o encontro, os representantes da entidade apresentaram um histórico sobre os incentivos fiscais concedidos ao setor pelo GDF, desde o fim da década de 1990. “A presença e o crescimento do atacado distribuidor só se tornaram possíveis graças à existência de regimes especiais de tributação, os quais garantem competitividade e arrecadação ao território. Antes da adoção dos incentivos, o mercado local era majoritariamente abastecido por empresas de fora do DF, o que significava perda de empregos e de geração de renda na capital”, destacou o presidente do sindicato, Álvaro Silveira Júnior, na reunião com Pedrosa, que é o presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da CLDF.



Sindiatacadista

ICMS

Com a expansão da atividade atacadista no DF, o segmento é, hoje, o maior contribuinte de ICMS para os cofres públicos. “Nosso segmento gera empregos, arrecada tributos e contribui diretamente para o desenvolvimento econômico e social do DF”, reforçou Álvaro Júnior.

Eleições sindicais

Estiveram presentes ao encontro o diretor financeiro do Sindiatacadista-DF, Fabrício Borges; o vice-presidente, Roberto Gomide; e o diretor Alaor Gomes. Ele é candidato à sucessão da presidência do sindicato, nas eleições previstas para fevereiro de 2026, com apoio de Álvaro Silveira Júnior. Não é permitida reeleição na entidade.

Edital de R\$ 14 milhões para selecionar projetos de eficiência energética no DF

A Neoenergia Brasília lança, amanhã, a Chamada Pública de Projetos que vai destinar R\$ 14 milhões para iniciativas de eficiência energética no Distrito Federal. A ação é voltada a condomínios residenciais, indústrias, comércio e órgãos públicos, com o objetivo de modernizar instalações elétricas, incentivar o uso de energia solar e promover o consumo consciente. Os interessados poderão apresentar propostas até 13 de janeiro de 2026 e as dúvidas podem ser enviadas até 29 de dezembro, pelo portal da Neoenergia (www.neoenergia.com), onde está disponível o edital completo. “Essa iniciativa amplia a transparência e incentiva a participação de diferentes setores da sociedade”, ressalta Ana Christina Mascarenhas, superintendente de Eficiência Energética da Neoenergia.



Neoenergia

FÉ / Paróquia dedicada ao padroeiro dos servidores públicos e do Flamengo, na 908 Sul, fez uma programação especial para homenagear o santo das causas impossíveis, que foi um dos 12 apóstolos e era primo de Jesus Cristo

Fiéis celebram São Judas Tadeu

» MANUELA SÁ*

Fiéis celebraram, ontem, o dia de São Judas Tadeu, padroeiro dos servidores públicos e do Flamengo. Para marcar a data, a Paróquia São Judas Tadeu, na 908 Sul, fez uma programação especial em homenagem ao santo, conhecido por interceder em causas consideradas impossíveis.

Em Brasília, as comemorações tiveram início no domingo, com uma novena, e seguiram ao longo desta terça-feira, com nove missas solenes. A celebração contou com tempo para confissão, café da manhã, almoço e, à noite, barraquinhas de comida. Às 18h, foi celebrada uma missa especial para os torcedores do Flamengo.

O farmacêutico Pedro Henrique Ferreira, de 26 anos, participa das celebrações anuais sempre que possível. A ligação dele com o santo teve início com a família. “Meu pai é batizado na Igreja de São Judas Tadeu, no Rio de Janeiro, e, por essa devoção, fui batizado lá. Também rezo para o santo por ele ser padroeiro do Flamengo”, contou.

A história do santo com o time

carioca remonta ao ano de 1950, quando torcedores rezaram pela intercessão dele. Após a volta de boas atuações da equipe, os torcedores começaram a considerar São Judas Tadeu o padroeiro do time.

Além da ligação com o futebol, o santo é admirado por ter feito a conversão de pagãos na Antiguidade. Outro motivo de devoção é a relação de proximidade com Jesus. Ele foi um dos 12 apóstolos e era primo de Cristo. Por ter o mesmo nome, ele é confundido com uma novena, e seguiram ao longo desta terça-feira, com nove missas solenes. A celebração contou com tempo para confissão, café da manhã, almoço e, à noite, barraquinhas de comida. Às 18h, foi celebrada uma missa especial para os torcedores do Flamengo.

Foi o caso de Tarciana Gomes, 48. A dona de casa passou a rezar para o santo há três anos, quando percebeu a confusão e descobriu que ele era padroeiro dos servidores públicos. Ela conta que o filho passou em um concurso para trabalhar em Goiás, mas a mãe queria que ele voltasse para Brasília. Então, passou a rezar para o santo e, em janeiro deste ano, o filho retornou para a capital. “São Judas Tadeu me ajudou muito”, afirma.

Acervo Correio Braziliense



Pedro Henrique ao lado da namorada, Lara Beatriz Silva, ambos de 26 anos. Ele foi batizado na Igreja de São Judas Tadeu, no Rio de Janeiro: “Rezo para o santo por ele ser padroeiro do Flamengo”

Causas impossíveis

O santo é conhecido, também, por ajudar os fiéis nos momentos de maior aflição. Essa crença de que ele seria o santo das causas impossíveis cresceu a partir do século XIV, após relatos de uma visão de

Santa Brígida, na qual Jesus teria afirmado que Tadeu iria interceder em situações desesperadoras.

Lúcio Anacleto, 60, acredita na providência do santo. O professor conta que ele e a esposa passavam por uma crise financeira à época em que a filha do casal ia

nascer. No entanto, no dia do nascimento, eles tinham tudo o que precisavam. Anacleto atribui à intercessão do santo essa mudança. “Não sei como a gente conseguiu tudo, mas foi um feito de São Judas Tadeu”, garante. De acordo com o professor, essa é uma das

várias graças providenciadas pelo padroeiro.

O aposentado Pedro Augusto Mouta, 63, também conta como o santo o ajudou: “Quando era novo, eu aprontei muito. Ele me livrou de seguir caminhos errados, que poderiam resultar em vício. Mas consegui, por intermédio dele, escapar dessa situação”.

São Judas Tadeu foi martirizado por sua fé em 28 de outubro do ano 70 d.C., sendo atingido por uma lança e decapitado com uma machadinha. Segundo o Vaticano, ele estava em uma peregrinação para a Mesopotâmia quando encontrou o apóstolo Simão. Os dois foram capturados e levados ao templo do sol, onde pediram que eles negassem a Jesus. Como não o fizeram, foram assassinados por demônios e, depois, por aqueles que assistiam à cena. Sua imagem é tradicionalmente representada com um livro, símbolo da palavra que pregou, e um machado, instrumento de seu martírio. Suas relíquias estão conservadas na Basílica de São Pedro, no Vaticano.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

CAFÉ



Darcianne Diogo/CE.D.A Press

Prêmio Café do Cerrado Central – Safra 2025 teve três vencedores

» DARCIANNE DIOGO

Pela primeira vez, o Distrito Federal premiou produtores de café, valorizando a produção local e fortalecendo a identidade da bebida na capital federal. Ontem, o Prêmio Café do Cerrado Central – Safra 2025 agraciou três cafeicultores. A iniciativa foi promovida pelo Sebrae no DF, Sistema Fape/Senar/Sindicatos e Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri/DF).

No total, participaram 13 produtores, com 21 amostras. O primeiro lugar foi para o Café Arara, da Chácara Passárgada, que ganhou R\$ 2 mil. Os empresários Juliano Cucci e Felipe Brige sonhavam em ganhar a premiação, mas sabiam dos obstáculos. “Nosso sonho começou em 2007 e, desde então, o concurso era nossa meta. Em 2020, com nossa primeira plantação, concretizamos o início de um trabalho longo e complexo”, contou Felipe.

O segundo lugar ficou para Flávia de Oliveira Penido, com o café Catuí Vermelho, que ganhou R\$ 1 mil. Já o terceiro foi para Roberta Sara de Sousa Matos, com os cafés Arara, Acauã e Siriema. Ela recebeu R\$ 500. “Estou muito emocionada, porque é o trabalho de uma pequena produtora. Tem sido uma batalha, um trabalho árduo, porque é um desafio todos os dias. Temos de mexer com mão de obra que, infelizmente, não encontramos

facilmente na área rural. Mas sou raçuda e determinada. Se é para fazer, não tem peso que me limite”, declarou Roberta.

Rose Rainha, superintendente do Sebrae-DF, comemorou a iniciativa e enfatizou sua importância. “Para nós, é muito importante mostrar o valor que temos no DF. Foi surpreendente mostrar a produção de cafés aqui na capital. É uma enorme alegria trazer essa valorização.”



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Senac-DF relança série *Histórias de Brasília* em celebração à memória da capital

A Editora Senac-DF promoveu o lançamento da série de livros *Histórias de Brasília* em um evento realizado na última quarta-feira no Café-escola Senac Casa de Chá, reunindo autores, leitores e admiradores da capital. A coletânea, escrita por João Carlos Amador e Nicolas Behr, traz três volumes que misturam mitos, verdades, crimes, curiosidades e personagens marcantes da cidade. O projeto busca valorizar o patrimônio cultural de Brasília e preservar as memórias, como um compromisso do Senac-DF com a difusão da história e da identidade local.

Fotos: Divulgação/Senac DF



João Carlos Amador, José Aparecido Freire e Nicolas Behr



Lu Alckmin e Bruna Marques



Adalberto Scigliano, Vítor Correa e Tania Fontenele

Fotos: Arquivo pessoal



Clara Saabor e Claudia Salomão



Juliana Leão, Paola e Fabiana Guimarães

LAGO celebra nova coleção Trancoso em fim de tarde tropical

A LAGO Beachwear lançou sua nova coleção Verão 1 — Trancoso em um coquetel animado realizado em sua loja do Shopping Gilberto Salomão na terça-feira da última semana. Inspirada em um dos destinos mais icônicos da Bahia, a coleção celebra o encontro entre o Sol, o mar e a elegância brasileira, com peças que misturam tons de areia, verde das palmeiras, azul do mar e coral vibrante. As empresárias Clara Saabor e Fabiana Guimarães receberam clientes e convidadas em clima tropical, com drinks temáticos como batida de coco e capeta, e uma parceria inédita com a marca de sorvetes Momma, que criou o sabor exclusivo Cocada Queimada — Lago Trancoso. O lançamento marcou o início da temporada de verão da Lago, com DNA leve, natural e sofisticado tradicional da marca.



Tayna Gouveia, Fernanda Foizer e Doris Canen

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Fabiano Cunha Campos e Jacques Bezençon



Mikaela Minará Brauna e Clarita Maia

Coquetel apresenta salas de eventos do Meliá

O Meliá Brasil 21 inaugurou, oficialmente, as salas de eventos Alvorada, em um coquetel, na última segunda-feira, que reuniu clientes corporativos e parceiros. Com capacidade para até 160 pessoas, o espaço foi totalmente renovado e agora conta com infraestrutura moderna, isolamento acústico, climatização eficiente e tecnologia audiovisual de ponta, ideal para reuniões, convenções e treinamentos. Durante o evento, os convidados puderam conhecer diferentes layouts e opções de ambientação, além de degustar um cardápio especial preparado pela equipe do hotel, localizado no Eixo Monumental.



Chef Miguel Ojeda e Marcelo Veliz



Paula Carvalho, Bruna Tokarski e Ronald Machado Campbello

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

PODCAST DO CORREIO

Pela primeira vez em Brasília, o cantor e compositor apresenta exclusivamente aos pacientes da instituição repertório com nomes como Tom Jobim, Roberto Menescal e Chico Buarque, além de canções de sua autoria



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

Theo Bial fala sobre show no Sarah

» CARLOS SILVA

O cantor e compositor Theo Bial está em Brasília pela primeira vez e promete uma apresentação emocionante, hoje, no Teatro Sarah, localizado na Rede Sarah Kubitschek, na W3 Sul. O espetáculo, exclusivo para pacientes da instituição, une clássicos da Bossa Nova e da MPB a composições próprias, em um repertório que pretende levar alegria e criar um momento especial para o público.

Durante entrevista ao *Podcast do Correio*, Theo contou que se sente honrado com o convite para cantar no hospital e ressaltou o valor simbólico da ocasião. “A Rede Sarah é importantíssima. Espero poder levar alegria para as pessoas e fazer um momento legal”, afirmou. No repertório, estarão nomes como Tom Jobim, Roberto Menescal e Chico Buarque, além de canções de sua autoria e de novos compositores brasileiros.

Theo acaba de retornar de uma turnê internacional ao lado de Roberto Menescal, um dos grandes nomes da Bossa Nova. Juntos, eles se apresentaram em 10 shows no Blue Note Tokyo, com participação da cantora nipo-brasileira Lisa Ono, grande referência da música

brasileira no Japão. A convivência com Menescal, segundo o artista, foi uma verdadeira aula. “Ele é uma pessoa que respira música. Não explica teoria, ele sente. A música está dentro dele. É uma faculdade viva. Só de estar perto, você aprende”, contou.

Durante a turnê, Bial também se encantou com a forma como a música brasileira é consumida fora do país. “Acho que não é que o brasileiro não valorize, mas lá fora existe um mercado médio maior, com mais espaços para músicos de jazz, Bossa Nova e outros gêneros. Aqui a realidade é diferente, mais restrita”, analisou.

Chico Buarque

Entre seus projetos recentes, Theo Bial destaca o álbum *Theo canta Chico*, lançado em 2024, em homenagem aos 80 anos de Chico Buarque. A ideia nasceu a partir de um show realizado em 2019, quando o cantor interpretou canções do compositor ao lado de um quarteto instrumental, o Quartetinho. O bom retorno do público o inspirou a transformar o repertório em disco.

“Fiz um show no Blue Note Rio, depois em São Paulo, e percebi que as pessoas vibravam com as

Correio Braziliense



Durante entrevista ao *Podcast do Correio*, Theo contou que se sente honrado por cantar no hospital

músicas do Chico. Aí, pensei: não posso deixar isso só como show e virar a página. Gravei o álbum para registrar essa fase”, contou.

Para Theo, Chico Buarque representa a própria consolidação da música popular brasileira. “Ele é um dos fundadores da MPB. Quando

começou a cantar, nem existia esse termo. Ele surge no momento em que o Brasil vivia mudanças políticas profundas, e sua obra ajudou a dar voz à juventude que buscava novos discursos”, afirmou.

Segundo o cantor, a importância de Chico também está em unir

mundos sociais distintos por meio da música. “A Nara Leão, vista como musa da Bossa Nova, gravou sambas do morro. O Chico, vindo da zona sul do Rio, também se aproximou do samba. Essa mistura é o que torna a nossa música tão rica”, completou.

Incentivo

Filho do jornalista Pedro Bial e da atriz Giulia Gam, Theo cresceu cercado de arte, mas diz que foi a mãe quem o estimulou a seguir pela música. “Acho que ela percebeu que eu tinha uma veia artística, mas não queria que eu fosse ator, talvez por proteção. Então, aos poucos, foi me apresentando à música”, lembrou.

O gosto pela composição veio cedo, mas o artista afirma que, com o tempo, aprendeu a valorizar também o papel do intérprete. “Comecei a gostar de música, porque eu gostava de compor. Até posso fazer um álbum sem parcerias, mas eu acho que tudo isso engrandece o trabalho”, disse.

Embora dedique sua carreira à MPB e à Bossa Nova, Theo Bial não se prende a estilos. Ele afirma escutar diferentes gêneros com curiosidade e sem preconceito. “Tem música boa e ruim. Uma coisa que eu aprendi com Menescal é que até ‘Atirei o pau no gato’, pode ser uma música linda”, defendeu.

Theo acredita que não há fronteiras rígidas na arte e que o intérprete tem papel fundamental em manter viva a memória da canção brasileira. “Posso construir a minha arte a partir de um repertório que existe e é lindo. Em vez de separar, posso juntar”, pontuou.

Conexão QUE ALIVIA A dor

Bruna Gaston CB/DA Press



Pacientes com a equipe voluntária que participou da visita ao HUB

Projeto promove visitas para interação de cachorros com pacientes adultos e infantis em tratamento psicológico, psiquiátrico e oncológico. Iniciativa também atende estudantes neurodivergentes

» LUIZ FELLIPE ALVES

Pacientes da ala de saúde mental do Hospital Universitário de Brasília (HUB) tiveram um dia especial. Uma vez a cada mês, na terça-feira, ocorre um momento especial entre quem faz tratamento e cães de assistência do Instituto Brasileiro de Intervenções Assistidas por Animais (IBIAA). Os encontros são feitos para promover bem-estar físico e mental, além de ajudarem no processo de adaptação e recuperação dessas pessoas. O projeto foi criado em 2016, então com o nome Pet Amigo, para promover essa interação com adultos e crianças que sofressem com diferentes enfermidades no campo físico e mental. Hoje, as atividades incluem visitas ao Hospital de Apoio de Brasília, ao Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib), além do HUB, e a algumas escolas com alunos neurodivergentes.

As atividades com os doguinhos são pensadas para manter um ambiente sem riscos para ambas as partes. Socorro Martins Lima, de 67 anos, psicóloga do instituto, explica que, nos atendimentos na ala de saúde mental do HUB, por exemplo, são levados apenas cachorros de grande porte. “Caso aconteça algum descontrole por parte do paciente, os cachorros são mais resistentes e conseguimos estabilizar a situação. Com um cachorro menor, pode ser que não aconteça”, diz a psicóloga.

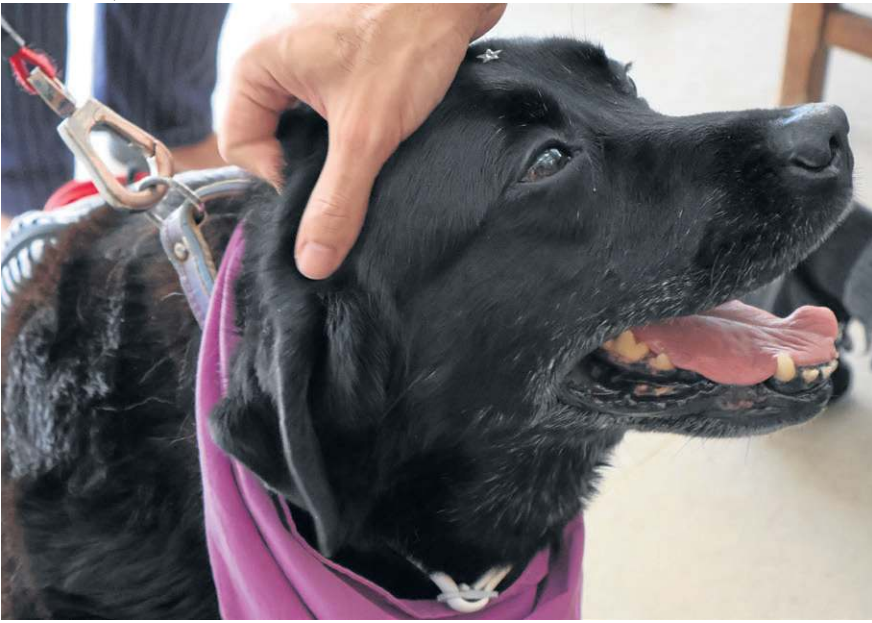
A parceria entre o HUB e o IBIAA teve início em 2022, logo após a pandemia. Esse período de isolamento prejudicou o instituto, que teve que passar por uma reformulação, mudando, inclusive, o nome. “Perdemos muitos cachorros. É um processo demorado, mas estamos conseguindo reformular e expandir o projeto para atender outros locais”, destaca Socorro.

Ela observa que o comportamento dos pacientes muda após a interação com os cães voluntários. “Eles ficam mais alegres, mais calmos e apresentam um comportamento mais feliz. Outro fator crucial dessas visitas é a mitigação da dor”, acrescenta. Socorro relembra de casos nos quais a visita tranquilizou e fez com que a dor em pacientes infantis diminuísse. “Com a presença dos cães, essas crianças que estavam com dor conseguiram ficar mais calmas e até dormir, sendo que elas apresentavam dificuldade”, comenta.

Vidas marcadas

Alexia Torres, 28, tutora de Saphira, re-

Bruna Gaston CB/DA Press



A labradora Ciça está há nove anos no projeto

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



Socorro Lima, psicóloga, destaca que o projeto leva felicidade a pacientes

lembra o início de sua jornada no instituto. “Eu já sentia essa vontade de ajudar os outros na faculdade. Procurei o IBIAA para saber como participar, mas, à época, eu não tinha carro. Assim que comprei, entrei”, conta. Emocionada, Alexia fala da importância dessas interações. “Ver essas

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



Josie Septímio, psiquiatra do HUB, assegura que as visitas ajudam muito

pessoas felizes ao receberem essa visita é muito bonito. Só de levar um pouquinho de alegria e esperança para eles, faz tudo valer a pena”, celebra.

Uma das experiências mais marcantes para Alexia foi uma visita que fez a um paciente oncológico em estado terminal.

Bruna Gaston CB/DA Press



A tutora Alexia e a labradora Saphira

“Era uma situação muito séria. Ele (o paciente) estava muito triste. Quando ele viu a Saphira, começou a chorar de felicidade, de poder relembrar os cachorros dele. Isso mexe muito com a gente”, completa.

Gabriela Santos, 25, participou pela primeira vez do projeto. A felicidade estava estampada em seu rosto. “Foi um momento muito bom e me lembrou do meu antigo cachorro, Tico, que me ajudava muito quando eu era mais nova”, recorda. Gabriela sempre amou animais, e dividir essa experiência com outros pacientes foi algo único. “A sensação que dá é de bem-estar, de calma. Dizem que os cachorros conseguem curar aquilo que a gente nem sente. Eu fiquei encantada”, acrescenta.

Com a visita e a roda de conversa, Gabriela avalia que teve mais noção da importância da boa criação canina. “O tutor não precisa criar o cachorro de forma limitada. É importante a pessoa saber tratar

e se comunicar com os animais, porque eles também sentem. Felizes, eles conseguem ajudar os donos também”, analisa.

Para Josie Septímio, psiquiatra do HUB, neste momento, não há como mensurar os níveis de melhora dos pacientes, mas, de toda forma, percebe-se que o resultado é positivo. Apesar de não termos feito um trabalho de pesquisa, é possível perceber como os pacientes ficam felizes e mais calmos”, afirma. Ela cita como exemplo uma pessoa que estava catatônica — quando o paciente pode apresentar sintomas como imobilidade, rigidez, mutismo ou inquietação e atividade motora excessiva —. “Esse rapaz não interagia com ninguém, mas assim que os cachorros chegaram, começou a interagir com eles”, relata.

Cuidados

Há um processo para que os cães possam atuar como na instituição, incluindo uma seleção entre os voluntários. Socorro enfatiza que a higiene e a saúde dos cães é levada muito a sério. “Todos os tutores devem apresentar o caderno de vacinação para comprovar que eles estão aptos para interagir com os pacientes. Além disso, um dia antes da visita, todos tomam banho. Fazemos isso para garantir que ninguém seja contaminado”, explica.

Há 10 animais voluntários no IBIAA, número que pode aumentar a partir do programa de cães trainees. Nessa seleção, o tutor voluntário visita os locais de serviço. Após esse primeiro contato, os cães vão aos hospitais para a equipe analisar a adaptabilidade. Cada cão é designado de acordo com sua adaptação. “Tem cachorros que não gostam de trabalhar com crianças por causa do toque e de puxões. Então, realizamos todo um trabalho para encaixá-los melhor”, ressalta Socorro.

Para a labradora Saphira, encarar o desafio foi fácil, segundo a tutora. “O processo de adaptação dela foi muito natural. Eu treino ela desde quando a peguei, com 35 dias. Então, ela cresceu adaptada a isso”, afirmou. A rotina também é importante. Como é um animal muito empático, Alexia a prepara antes de cada visita. “Eu brinco bastante de bolinha com ela antes, e dou um grande passeio para ela fazer as necessidades. Ela fica mais calma e preparada”, completa.

Mais informações sobre como participar do projeto estão disponíveis no perfil de Instagram @ibiaa_iaa.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

LIBERTADORES Em vantagem de um gol, Flamengo busca classificação à final dentro do caldeirão do Racing. Torcida promete festa inflamada por fala de técnico

Atenção ao clima hostil

Camila Lombardini/Racing



Acostumada a fazer festa no El Cilindro, torcida do Racing promete criar clima hostil. Rubro-negros apostam na concentração para superar ambiente

DANILO QUEIROZ

Um pedacinho do inferno na América do Sul está à espera do Flamengo no duelo de definição do primeiro clube classificado à decisão da Libertadores de 2025. Hoje, às 21h30, o rubro-negro volta a enfrentar o Racing, desta vez na Argentina, com uma importante vantagem e uma preocupante desvantagem. Com um gol de frente graças ao 1 x 0 construído na base da raça no Maracanã, os flamenguistas terão de encarar um dos caldeirões mais pulsantes do continente. Com previsão de mais de 50 mil torcedores presentes, o Estádio El Cilindro promete proporcionar aos brasileiros uma atmosfera de pressão digna de dificultar qualquer confronto com desequilíbrio técnico.

O Flamengo está acostumado a jogar a Libertadores. A participação em 2025 é a nona seguida dos cariocas e a 20ª em 61 edições da Glória Eterna. O retrospecto recente em cenários caracterizados como dignos ambientes hostis também chama a atenção. Em 2023, os rubro-negros não seguraram vantagem similar de um gol diante do Olimpia no Defensores del Chaco, mesmo cenário de uma classificação sem sustos nas quartas de 2021. Na temporada seguinte, os flamenguistas perderam a ida para o Peñarol, no Maracanã, e sucumbiram diante de um Campeón del Siglo tomado pela loucura em prol dos uruguaios. No contrapeso da balança da semifinal, estão as classificações recentes em cenários desfavoráveis contra o Estudiantes, no Jorge Luis Hirschi e o Internacional, no Beira-Rio, todos neste ano. Algumas pressões costumam

21h30	El Cilindro Buenos Aires	Libertadores Semifinal	Transmissão Globo e GE TV
			
	RACING	FLAMENGO	
	Cambeses; Martirena (Facundo Mura), Colombo, Marcos Rojo e Rojas; Nardoni, Zuculini e Almendra; Solari, Conechny e Adrián Martínez	Rossi; Varela (Royal), Léo Ortiz, Léo Pereira, Alex Sandro; Pulgar, Jorginho e Saúl (Luiz Araújo ou Lino); Plata, Arrascaeta e Carrascal	
	Técnico: Gustavo Costas	Técnico: Filipe Luís	
	Árbitro: Piero Maza (CHI)		

afetar o desempenho de jogadores, mas o Flamengo se apegar em um elenco recheado de medalhões com o carimbo europeu para suportar o ambiente do El Cilindro da melhor maneira possíveis. Possíveis titulares hoje, os “gringos” Rossi, Varela, Pulgar, Arrascaeta, Plata e Carrascal têm a experiência em cenários do tipo como trunfo. O clima desfavorável promete chamar a atenção dos “europeus”. Mesmo ambientados às nuances de grandes eventos como a Liga dos Campeões, Alex Sandro, Jorginho, Saúl e Samuel Lino, por exemplo, têm maior afinidade com os ambientes voltados ao espetáculo no Velho Continente. No El Cilindro, o quarteto terá mais uma prova do tempero típico de duelos da Libertadores.

Com a desvantagem no placar, o torcedor-técnico Gustavo Costas tratou de pillar elenco e torcida tão logo o jogo no Maracanã teve o apito final. O Comandante do Racing concedeu entrevistas no sentido de

causar mobilização e pressão para competir à altura com o Flamengo, mesmo com o desnível técnico entre os grupos de jogadores. O tom inflamado adotado em áudio para os torcedores da Academia chamou a atenção nesta semana. “Não importa se eles (Conmebol) nos cobrem uma multa elevada. Eu não dou a mínima. Vamos destruir o campo. Vamos passar. Temos que vencer agora”, “motivou” o profissional, declaradamente um “hincha” do clube de Avellaneda.

Liderando sob a mesma característica de também ter passado como torcedor do clube do Rio de Janeiro, Filipe Luís se manifestou apenas em coletiva de imprensa e com um tom mais leve. Para o técnico do Flamengo, a ambição de lutar pelo tetracampeonato em 29 de novembro será o diferencial rubro-negro diante da aguardada pressão argentina. “Quarta-feira (hoje) temos o jogo mais importante da temporada. Não tenho dúvida que a ambição de todos é

estar nessa final em Lima. Nossa cabeça vai estar focada. A gente sabe que vai ser uma partida dura contra o Racing, com uma atmosfera quente. Temos que estar preparados emocional e fisicamente, sabendo que é um jogo gigante e que a gente quer ganhar”, prospectou.

Os dois treinadores tiveram de preparar o plano de jogo para a semifinal decisiva ciente de desafios de peso por problemas médicos. A Academia terá baixas importantes. Além de Santiago Sosa, afastado devido a uma fratura no maxilar sofrida na partida de ida no Maracanã, o Racing não poderá contar com Elías Torres, Alan Forneris e Franco Pardo. No Flamengo, a principal ausência é Pedro. O camisa nove foi afastado devido a uma fratura no antebraço e não é opção para Filipe Luís, assim como Everton Cebolinha, com problema muscular. A boa notícia para os rubro-negros é o retorno do zagueiro Léo Ortiz.

Grandes clubes sempre estão ambientados a grandes pressões. Nos primeiros 90 minutos da semifinal da Libertadores, por exemplo, a torcida do Flamengo provocou o ambiente ideal para acuar o Racing e empurrar o time para a construção da vantagem por 1 x 0, mesmo em jogo pegado. Com ela, o rubro-negro joga por qualquer empate para avançar à decisão. Vitória argentina por um de frente força a disputa de pênaltis, também vivida pelos cariocas nas quartas de final diante do Estudiantes. Para defender o placar, os brasileiros terão de estar com o mental em dia. E uma apresentação de gala com a bola nos pés pode ser o antídoto ideal para frear qualquer tentativa argentina de criar um ambiente hostil no El Cilindro.

Brasileirão em cena

De olho em uma vaga na próxima edição da Libertadores, o Fluminense terá uma sequência de confrontos decisivos na reta final de temporada 2025. Hoje, o tricolor vai receber o Ceará, no Estádio do Maracanã, a partir das 19h, em jogo atrasado válido pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. Curiosamente, os dois clubes terão um reencontro no domingo, na Arena Castelão, pela 31ª rodada, às 16h. O Premiere transmite.

SUL-AMERICANA

Copeiro, Atlético vence o Del Valle e vai à decisão



Douglas Mariano/ATP

Bernard marcou no primeiro tempo e ajudou a construir a vitória

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — Com a mais pura sintonia entre torcida e time, o Atlético-MG se classificou a uma final da Copa Sul-Americana pela primeira vez. Na noite de ontem, o Galo se fez superior ao Independiente del Valle praticamente do início ao fim da partida e venceu na Arena MRV, em Belo Horizonte, por 3 x 1. Guilherme Arana, Bernard e Hulk marcaram para a equipe alvinegra, enquanto Claudio Spinelli descontou para os equatorianos.

Com organização para defender e criatividade para atacar, o Atlético-MG contou com noite inspirada do atacante Dudu para envolver o Del Valle na Arena MRV. A inventividade do camisa 92, associada principalmente ao refino técnico de Bernard, foi decisiva para o Galo avançar na competição continental. O jogo de ida entre as equipes havia terminado empatado no Estádio Banco Guayaquil, em Sangolquí, por 1 x 1. O jogo marcou redenção.

Ainda em busca de sequência, Bernard fez um golaço. Contratado neste ano, Dudu foi o autor de duas assistências. Hulk encerrou um jejum de 15 jogos sem gols — o maior com as cores do Galo sem balançar as redes. O camisa 7 entrou aos 13 minutos do segundo tempo no lugar do atacante Rony.

Agora, o Atlético-MG se prepara também para a final da Copa Sul-Americana enquanto briga para se afastar mais da zona de rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro. A decisão continental está marcada para 22 de novembro (um sábado), em Assunção, no Paraguai, com estádio ainda a ser definido pela Conmebol.

O adversário do Galo sairá do confronto entre Lanús-ARG e Universidad de Chile-CHI, que será disputado a partir das 19h de amanhã, no Estádio La Fortaleza, em Lanús. Os times empataram no jogo de ida no Estádio Nacional de Chile, em Nuñoa, por 2 x 2.

FUTEBOL FEMININO

Seleção Brasileira derrota a Itália e deixa Europa invicta



Autora do gol da vitória, Luany marcou pela primeira vez

MEL KAROLINE*

A Seleção Brasileira venceu a Itália, por 1 x 0, ontem, no último compromisso da Data Fifa. O resultado consolida a invencibilidade do Brasil desde a conquista sem derrotas na Copa América. A disputa contra as italianas foi difícil para a Smarelinha. O gol brasileiro saiu aos 23 do segundo tempo, com a atacante Luany.

“Nós conseguimos cumprir com os nossos dois objetivos muito bem e todas juntas. Eu estou trabalhando muito, espero estar na Copa do Mundo ajudando o nosso Brasil dentro de casa, no Maracanã e em qualquer lugar”, analisou.

O técnico Arthur Elias apostou em uma escalação diferente. A mescla de peças é parte do plano do paulista de analisar todas as jogadoras convocadas. Dentro das quatro linhas, o jogo estava mais difícil e bem disputado. O Brasil não conseguiu controlar a bola como fez contra a Inglaterra. As equipes apresentavam dificuldade para

criar jogadas. O 0 x 0 refletia. A expectativa de gol ficou para o segundo tempo.

A volta do intervalo até trouxe mais atitude para a Seleção Brasileira. Mas, mesmo assim, faltava ímpeto para furar a defesa italiana. Do outro lado, as coisas não eram diferentes. A Itália não encontrava espaços para chegar ao ataque e pouco finalizava.

Aos 23 minutos, o Brasil abriu o placar. Luany começou a jogada com Bia Zaneratto e Dudinha, e apareceu para balançar a rede. A reta final foi de um Brasil reativo, segurando o resultado à espera de oportunidades de contra-ataque.

A goleira Durante foi forçada a sujar o uniforme para não permitir que o Brasil ampliasse. O último lance do jogo ficou para a defensora do gol brasileiro mostrar qualidade. Lorena, bem posicionada, agarrou a cobrança de falta e Girelli e confirmou a sequência positiva na Europa.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ESPORTES

TAEKWONDO Como a CBT KD potencializa talentos e alcança resultados somente com recursos públicos

Muito feito com "pouco"

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

A linha de produção de medalhas da fábrica chamada Brasil no Mundial de Taekwondo em Wuxi, na China, foi aberta com o ouro de Maria Clara Pacheco na sexta-feira, mantida ativa pelo título inédito de Henrique Marques três dias depois e ampliada com a prata de Milena Titoneli, ontem. Restam dois dias de competição, mas a campanha é considerada a melhor do país devido ao peso das conquistas. E elas não são por acaso. Há uma mescla entre geração talentosa, trabalho sério nos bastidores e incentivo milionário.

Segundo a previsão de arrecadação do Comitê Olímpico do Brasil, a Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD) teve direito a R\$ 7.228.159,99 dos mais de R\$ 468 milhões. O recurso é transferido via Lei das Loterias e coloca a modalidade como a 14ª com maior arrecadação entre 37. O pódio tem ginástica (R\$ 15,2 milhões), vôlei (R\$ 14,1 milhões) e esportes aquáticos (R\$ 11,07 mi). Os menores repasses são ao beisebol, ao críquete, ao futebol americano, ao lacrosse e ao squash (R\$ 3,5 milhões), disciplinas que entrarão nos Jogos de Los Angeles-2028.

Há critérios para a distribuição de recursos, como boas práticas de governança, trabalhos com as categorias de base e, claro, resultados. O sistema Gestão, Ética e Transparência auxilia o COB a manter a excelência das Confederações em diferentes níveis e ranqueia cada entidade e define o investimento que receberão.

O dispositivo destina parte do valor em loterias federais ao COB como fomento ao esporte. O número supera os dos últimos quatro anos, entre os ciclos dos Jogos de Tóquio-2020 — disputados em 2021 devido à

CBTKD Instagram



A paulista Milena Titoneli celebra prata na China depois de bronzes em Manchester-2019 e Guadalajara-2022

pandemia de covid-19 — e Paris-2024.

O ano pós-Olimpíada do Japão teve aporte de R\$ 5.129.519,45 via Lei das Loterias. Em 2023, o incentivo saltou 23%, para R\$ 6.357.155,11. Naquela temporada, foi disputada a última edição do Mundial, no Azerbaijão, com duas medalhas brasileiras: o bronze de Maria Clara Pacheco e prata de Caroline Santos. Em 2024, R\$ 6.228.973,89 foram transferidos para a CBT KD. Outra fonte de renda é a taxa de registro dos atletas, mas nada expressivo como o recurso das Loterias. Empresa sul-coreana, a KPNP entra como fornecedora de materiais. O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) repassou R\$ 3.083.437,50, mas, claro, com foco no paradesporto.

Presidente da CBT KD, Rivaldo Freitas considera o valor pouco para o tamanho do desafio. “Suprimos as necessidades, mas o recurso para a execução está no limite. Não

há verba própria, pois a Confederação não tem um patrocínio”, explica, ao **Correio**, direto da China.

Campeão nos Jogos Pan-Americanos do Rio-2007, bronze em Santo Domingo-2003 e semifinalista nas Olimpíadas de Atenas-2004 e Londres-2012, Diogo Silva compartilha a opinião. “Ainda é insuficiente para o planejamento, no meu ponto de vista. É uma modalidade na qual os atletas precisam fazer muitos torneios por ano e cada competição dá pontuações para o ranking, como no futebol. Têm muitas na Oceania, caras para o brasileiro. Isso dificulta. Nesse aspecto, entendo que o orçamento precisa ser maior”, analisa.

A campanha no Mundial de Wuxi é considerada pela CBT KD a melhor do país no evento de alto calibre. Até segunda-feira, o Brasil jamais havia conquistado mais de uma medalha de ouro. Talento descoberto no Rio de

Janeiro, Henriques Marques se tornou o primeiro homem campeão depois do sucesso de Maria Clara Pacheco na sexta-feira. Maria encerrou 20 anos de jejum sem títulos, que perdurava desde Natália Falavigna, em 2005. “É uma campanha histórica da modalidade, nunca conquistamos duas medalhas de ouro em uma edição. E podemos ter mais medalhas. Isso eleva o nível da modalidade”, comenta Diogo Silva.

Geração

O trabalho para o ciclo de LA-2028 é intenso. Uma das iniciativas da Confederação é o programa Radar 2028, que acompanha transição de jovens talentos com potencial para a próxima edição do megaevento. O requisito estabelecido foi ter entre 18 e 22 anos e possuir medalha no Grand Slam de 2022. O projeto inclui trainings camps e competições no Brasil e no exterior.

TÊNIS

João avança em Masters



Virada em Paris mostrou poder de reação do carioca de 19 anos

LUCAS ALARCÃO*

Menos de 48 horas depois de vencer o ATP 500 da Basileia, João Fonseca retornou à quadra e venceu na estreia do Master 1000 de Paris. Na primeira partida como 28º do ranking, triunfou sobre o canadense Denis Shapovalov, de virada, por 2 sets a 1 (parciais de 5/7, 6/4 e 6/3).

“Fui campeão dias atrás e estou jogando aqui. É uma mudança de pensamento muito grande. Fico feliz com a forma com que lidei com a partida. É uma semana nova, uma oportunidade nova de jogar um bom tênis”, comentou Fonseca.

O próximo adversário do prodígio brasileiro será Karen Khachanov, russo 14º do mundo e ex-número 8, hoje, por volta das 16h10, com transmissão dos canais ESPN e do Disney+ (streaming).

Khachanov está em fase ruim. Venceu dois dos últimos sete jogos, enquanto João está há seis partidas invicto. Entretanto, o russo guarda boas lembranças do Master 1000 de Paris, torneio do qual foi campeão em 2018.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ENEM 2025

A preparação que faltava para o seu ENEM está chegando.

O Correio Braziliense está preparando um projeto completo para a sua jornada até a universidade.

Fique de olho para ter acesso a:

- Conteúdos relevantes
- Dicas em vídeo
- Divulgação dos gabaritos
- E muito mais

Em breve, no impresso e no digital.

Acesse o QR Code e confira os conteúdos especiais:

Diversão & Arte

UM BILHÃO

» ISABELA BERROGAIN

Formado em Las Vegas, Estados Unidos, Imagine Dragons conquistou, com o primeiro álbum, o que muitos sonham durante toda uma carreira. *Radioactive*, faixa que abre o disco de estreia da banda, *Night visions*, recebeu duas nomeações à 56ª edição do Grammy Awards — Gravação do ano e Melhor performance de rock — e hoje é apenas uma entre as 10 do grupo que ultrapassa um bilhão de reproduções no Spotify. Desde então, o sucesso absoluto de Dan Reynolds (vocal), Wayne Sermon (guitarra) e Ben McKee (baixo) é crescente. Com seis discos de estúdio na bagagem e mais de 50 milhões de ouvintes mensais na plataforma de música, o trio desembarca em Brasília na noite de hoje para a apresentação da *Loom World Tour* no Mané Garrincha, a partir das 21h.

A série de shows, que passou por Belo Horizonte e, após a capital federal, segue para São Paulo, marca a sétima passagem do Imagine Dragons pelo Brasil em 17 anos de carreira. No país, eles já se apresentaram duas vezes nos festivais Lollapalooza e Rock in Rio — em 2024, como headliners — e, agora, estreiam em Brasília. A

história do cantor Dan Reynolds com as terras brasileiras, porém, vem muito antes da carreira artística.

Ronald Reynolds, pai do vocalista, foi um missionário mórmon que morou durante dois anos no Brasil para realizar uma missão evangelizadora. No show do último domingo, na capital mineira, o cantor contou que, por isso, o país faz parte de sua vida desde os 10 anos. “A gente sempre tinha Guaraná na geladeira, e eu achava isso incrível”, lembrou o músico durante a apresentação.

“Em 1997, fiz um trabalho na escola sobre jogar com meu time favorito no vídeo game — que, no caso, era o Brasil. Era um time muito bom. Também escrevi sobre o Rio de Janeiro e sobre Pelé”, continuou. “Eu nunca imaginei que crescería e teria a chance de vir para cá conhecer esse povo maravilhoso”, acrescentou Dan, comovido. “Eu amo vocês desde que era um garotinho”, finalizou.

Repertório do show

Iniciada em julho de 2024, a *Loom World Tour* passou pela América Latina, Estados Unidos e Europa divulgando o sexto álbum de estúdio da banda. “Trabalhar neste disco foi uma montanha-russa”, revelou Dan Reynolds em carta divulgada



Breno Galtier

Responsável por abrir os shows da turnê brasileira, a banda Lagum sobe aos palcos às 19h45

nas redes sociais. “Em alguns dias, as músicas vinham de um lugar de tristeza e coração partido e, em outros, de felicidade e júbilo”, relatou.

“A beleza de compor é que, como sempre, esse foi meu diário. Ele documentou décadas da minha jornada por esta vida estranha. E tive a sorte de criá-lo com meus melhores amigos em uma banda e ter você compartilhando conosco”, acrescentou o vocalista no texto direcionado aos fãs. Faixa do novo trabalho, *Fire in these hills* abre o show da atual turnê, acompanhada por músicas como *Wake up e Take me to the beach*, também do álbum *Loom*.

Sucessos como *Believer*, *Demons*, *Thunder*, *Bones*, *Radioactive* e *Enemy* também fazem parte do repertório — músicas que, inclusive, são responsáveis por tornar o

Imagine Dragons a primeira banda na história a ter 10 faixas com mais de um bilhão de reproduções em uma plataforma de streaming.

Batida brasileira

Com estreia no Mineirão, em Belo Horizonte, os mineiros do Lagum foram os escolhidos para a missão de abrir os shows do grupo norte-americano no Brasil. “A gente ficou muito honrado com o convite”, afirmam os integrantes Pedro Calais (vocal), Zani (guitarra), Jorge (guitarra) e Chicão (baixo). “Imagine Dragons é uma banda enorme e, além de ser uma baita experiência e aprendizado estar viajando com músicos desse porte, é uma ótima oportunidade de levar nossa música a um novo público”,

celebram. No Brasil, a turnê segue até sábado, com duas datas no Morumbi.

“Se nós recebemos o convite para essa oportunidade, significa que estamos fazendo um bom trabalho. Estamos muito felizes com o que está por vir — comemoramos bastante e nos preparamos para dar o nosso melhor nesses shows”, garantem os artistas. Sucessos como *Deixa, Bem melhor* e *Ninguém me ensinou* estão presentes no repertório da banda, assim como as faixas do álbum *As cores, as curvas e as dores do mundo*, lançado em maio deste ano. “Quisemos montar uma setlist que converse com a turnê deles e que nos apresente bem a um novo público”, explicam os integrantes.

“A possibilidade de tocar para quem não nos conhece ou nunca ouviu falar na nossa banda é um momento ímpar de poder mostrar nosso trabalho e conquistar novos ouvintes”, pontuam os músicos. “Acho que nossa sonoridade não é muito parecida com a do Imagine Dragons, mas conseguimos ver algumas semelhanças em temas que eles tratam nas composições, principalmente nas que falam sobre um despertar interno ou de saúde mental”, comparam. Hoje, os mineiros sobem ao palco do Mané Garrincha às 19h45.

DE SUCESSOS

IMAGINE DRAGONS DESEMBARCA EM BRASÍLIA PELA PRIMEIRA VEZ NA NOITE DE HOJE. A PARTIR DAS 21H, OS NORTE-AMERICANOS APRESENTAM A TURNÊ **LOOM** NO MANÉ GARRINCHA

Imagine Dragons faz sua estreia em terras brasileiras hoje, com show no Mané Garrincha



Eric Ray Davidson

IMAGINE DRAGONS — LOOM WORLD TOUR

Hoje, às 21h, no Mané Garrincha Ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do estádio ou na plataforma digital Ticketmaster, a partir de R\$ 230
Classificação: 16 anos. Crianças de 5 a 11 anos somente acompanhadas dos pais ou responsáveis legais. Adolescentes de 12 a 15, acompanhados dos pais, responsáveis legais ou de terceiros (maiores de 18 anos) com autorização escrita pelos pais ou responsáveis legais, com firma reconhecida em cartório.



PETROBRAS cultural

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

O ADMIRÁVEL SERTÃO DE ZÉ RAMALHO

O MUSICAL

ADAPTAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA EDUARDO BARATA TEXTO PEDRO KOSOVSKI DIREÇÃO E CENOGRAFIA MARCO ANDRÉ NUNES
DIREÇÃO MUSICAL PLÍNIO PROFETA E MUATO DIREÇÃO DE MOVIMENTO CAROLINE MONILLO
PRODUÇÃO BARATA PRODUÇÕES PRODUÇÃO LOCAL LITTLE JOHN ENTERTENIMENTO
COM CEIÇA MORENO, DÚDA BARATA, ELI FERREIRA, CESAR WERNECK, MARCELLO MELO, MUATO, NIZAJ, TIAGO HERZ E DIEGO ZANGADO

BRASÍLIA - TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO

HOJE! 20H – APRESENTAÇÃO GRATUITA

30 DE OUTUBRO E 01 DE NOVEMBRO: 20H

02 DE NOVEMBRO: 18H

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 25,00



PROMOÇÃO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 29 de outubro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 2 qtos, suíte, varanda, vaga, lazer de clube em cond fechado. 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QS 303 Res. Viena 54m2 3 qtos 1 vaga, cozinha e banheiros c/arms. 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QS F 01 Apto 2qt 60m² 1. vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

QR 608 3 qtos, sala ampla, 2 vagas, Espaçosa e aconchegante. 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa em Jardim Céu Azul, 3 qtos 1 suíte, 2 vagas, terr 360 m2 99562-4472 cj25698

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C 1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

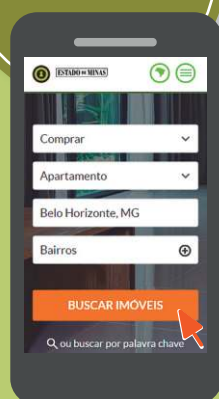
1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 499112-3703 / 3386-9000 cj22002

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90084/2025

OBJETO: Aquisição de câmeras de vídeo do tipo handheld com transmissão wireless da marca SONY/modelo PXW-Z280, cartões de memória SXS da marca SONY/modelo SBS-64G1C, bateria recarregável da marca SONY/modelo BP-U70, suporte de ombro da marca SONY/modelo VCT-SB2BP e tripés com cabeça hidráulica para câmera de vídeo, novos e para primeiro uso, incluindo garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 13/11/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

2.3 SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
120/10 R\$67.000
47mk 2.0 16V 156CV
4 portas, automático, gasolina, único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul, Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

MASSAGENS RELAXANTE TERAPEUTICA, NURU
ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

MASSAGENS RELAXANTE TERAPEUTICA, NURU
ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 **ABOP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA ORDINÁRIA PRESENCIAL OU VIRTUAL

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP Nacional, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Entidade nos artigos 20, 24 e 67, **CONVOCA** os membros do Conselho Deliberativo para a 51ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo da ABOP, a realizar-se no dia **27 de novembro de 2025**, às **14:30** horas em primeira convocação e às **15:00** horas com qualquer número de participantes, na **"Sala de Eventos TILDO NOELMO TOMBINI"** na Sede da ABOP, em Brasília-DF, no Edifício Palácio do Comércio – Setor Comercial Sul – Quadra 02, Sala 901, na modalidade presencial e online, na plataforma ZOOM, com a seguinte finalidade:

- 1) Apreciação das Contas e dos Relatórios de Atividades da ABOP dos Exercícios 2023 e 2024;
- 2) Apreciação do Programa de Trabalho para o período 2026/2027;
- 3) Eleição das Autoridades dos Conselhos Deliberativo e Diretor para o biênio 2026/2027;
- 4) Outros assuntos de interesse da entidade.

Brasília-DF, 29 de outubro de 2025
NAGIB ABDALA FILHO
Presidente do Conselho Deliberativo da ABOP

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA
marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Papéis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guarda-apos mesa e TV, bobinas, papel aplodado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

MASSAGEM RELAX

IZAURA LINDA 50 100% liberal c/mass at só coroas 61982229938

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp. p/ Asa Sul. Clientela formada . > t ganhos (61)99373-3950

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp. p/ Asa Sul. Clientela formada . > t ganhos (61)99373-3950

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR de Lanchonete/Chapeiro c/ exper. em hamburger , crepe, cachorro quente, em lanchonete na Asa Sul. de 2 a 6 feira . 713/913 Sul, Quiosque em frente a Unip. Enviar currículo mpbabski@gmail.com ou (61) 98321-0975

EDITAL DE INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA

Ficam cientes todos os interessados de que **RONIVALDO MARCOS MACHADO DE FRANÇA**, brasileiro, comerciante, portador do CPF nº 602.813.081-87, e **SHIRLENE DE SOUSA AMARAL**, brasileira, casada sob o regime da comunhão parcial de bens, portadora do CPF nº 805.827.161-15, domiciliados em Brasília-DF, instituíram, por escritura pública lavrada no 6º Ofício de Notas do Distrito Federal, Livro nº 1821-E, Folha nº 055, em 23 de outubro de 2025, o BEM DE FAMÍLIA referente ao Apartamento nº 501, do "Edifício Residencial Maranello", Bloco "F", da SQSW 305, desta Capital, com área total de 200,16m², objeto da Matrícula nº 119180 do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, conforme as disposições dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e da Lei nº 8.009/1990. A presente instituição destina-se à residência familiar dos instituidores, com a cláusula de impenhorabilidade e inalienabilidade, ficando o imóvel isento de execução por dívidas de qualquer natureza, nos termos da legislação aplicável. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expede-se o presente edital, o qual será publicado em jornal de grande circulação nesta Capital, para que, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação, qualquer interessado possa apresentar eventual impugnação junto ao 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal.

Brasília-DF, 28 de outubro de 2025.

6º Ofício de Notas do Distrito Federal
Cartório Alameda – Taguatinga Sul – DF
Allan Nunes Guerra - Tabelião Interino

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores. Salário + VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

VAGA PARA
AUXILIAR DE COZINHA para Valentina Pizzaria. Trabalhar no Lago Sul. Turno das 14h às 23h. Enviar currículo p/ whats: 98616-0909.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guará e Sudoeste. Excelente local. > timos ganhos! (61) 99855-6371

CONTRATA-SE URGENTE
VENDEDOR, COMPRADOR, Serralheiro, Auxiliar Administrativo, e Torneiro Mecânico, para Fábrica de Premoldados. Com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT e convênio SESI. Para trabalhar na Ceilândia DF. **PREMOLDADOS BRASIL**. Enviar Currículo c/ nome da vaga que se candidatar para: vagashrpbr@gmail.com

VIDRAÇARIA BRASÍLIA
214 SUL CONTRATA
VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guará e Sudoeste. Excelente local. > timos ganhos! (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CLÍNICA PSICOLÓGICA E MÉDICA
SELECIONA profissionais : Pediatra , Psiquiatra, Fonoaudiólogo , Pneumologista , Endocrinologista e Gastroenterologista. Podendo ser infantil e /ou adulto, p/ Região de Sobradinho. Interessados Enviar currículo: especialidades103@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999

CLASSIFICADOS

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram: @classificadoscb Facebook: @classificadoscb

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE